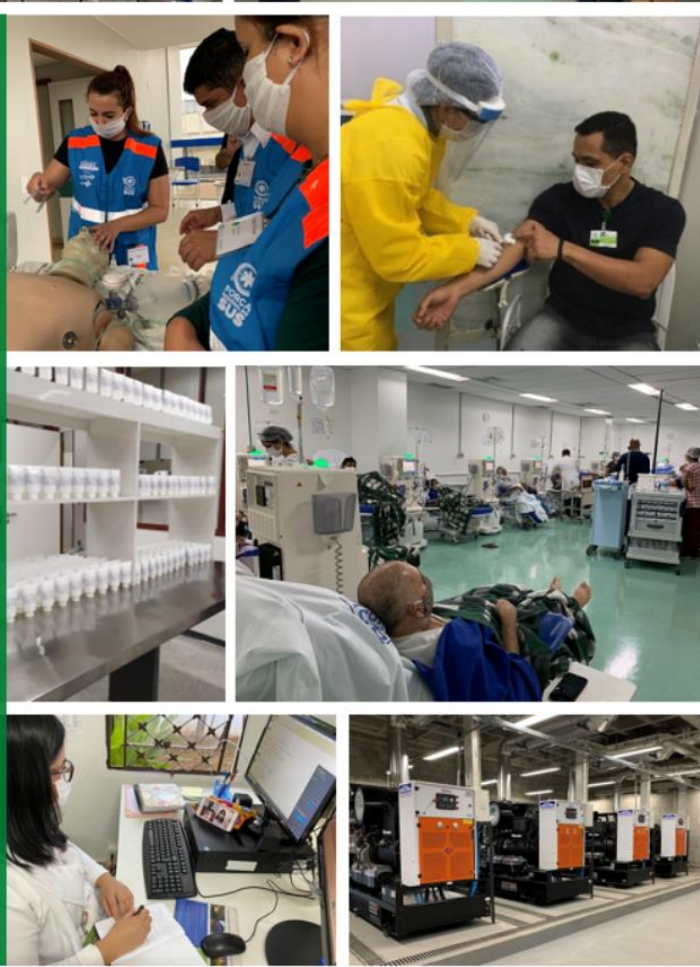




HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA

Relatório de gestão 2020





UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSEH

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB-UnB

SGAN 604/605, Avenida L2 Norte

CEP: 70840-901 | Brasília-DF

(61) 2028-5000 | www.hub.ebserh.gov.br

MILTON RIBEIRO

Ministro da Educação

MÁRCIA ABRAHÃO MOURA

Reitora da Universidade de Brasília

OSWALDO DE JESUS FERREIRA

Presidente da Ebserh

ELZA FERREIRA NORONHA

Superintendente do HUB

PAULO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Gerente Administrativo do HUB

RODOLFO BORGES DE LIRA

Gerente de Atenção à Saúde do HUB

DAYDE LANE MENDONÇA DA SILVA

Gerente de Ensino e Pesquisa do HUB

Produção: Assessoria de Comunicação Social e Unidade de Planejamento

Publicado em dezembro de 2020.



SUMÁRIO

SOBRE O HUB	4
APRESENTAÇÃO	6
1. CONTRATO COM A SES-DF	7
2. CONTRATO DE OBJETIVOS COM A EBSEH	7
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2021-2023	8
4. ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19	12
CAPACITAÇÕES	12
CUIDADO AOS PACIENTES COM COVID-19.....	14
INDICADORES DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19	15
AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE DIÁLISE.....	18
RETAGUARDA PARA A REDE DE ATENÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA	18
ASSISTÊNCIA AO PARTO DAS GESTANTES DA REGIÃO CENTRAL	19
ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E REABILITAÇÃO	20
TELESSAÚDE	20
MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO	21
PROTEÇÃO AOS PROFISSIONAIS.....	23
ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO	28
PESQUISAS	30
GESTÃO DE INSUMOS E OUTROS RECURSOS	34
DOAÇÕES.....	37
PLANO DE RETOMADA	38
COMUNICAÇÃO	39
5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	40
SEGURANÇA DO PACIENTE.....	41
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	42
6. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL	44
LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL	44
TRANSPLANTES.....	46
EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	46
SAÚDE MENTAL	47
REGULAÇÃO.....	47
INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO	48
7. OBRAS E REFORMAS	51
8. INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA	52
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	53
GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	53
GESTÃO CONTÁBIL	56
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	58
10. EVENTOS INSTITUCIONAIS E TÉCNICO-CIENTÍFICOS	60

SOBRE O HUB



Profissionais: 2.208

Ebserh: 1.479

FUB (UnB): 507

Ministério da Saúde: 79

SES-DF: 22

Temporários (emergencial): 121



Residentes médicos: 199
Residentes multiprofissionais: 50



**33 programas de
residência médica e
3 programas de residência
multiprofissional**



Leitos operacionais: 236



**Equipamentos
médico-hospitalares: 2.725**



Habilitações ativas: 27



Salas cirúrgicas: 13



Consultórios: 165



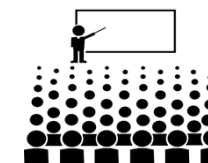
Simulação Realística: 8 salas
Alta fidelidade: 01
Média e baixa fidelidade: 07



Centro de Pesquisa Clínica: 01



Salas de videoconferência: 4



Salas de aula: 10
Auditórios: 2

DIRECIONADORES

Assistencial



- 100% SUS
- Equilíbrio entre demandas assistenciais e de ensino
- Qualidade e segurança assistenciais

Ensino



- Formação e capacitação multiprofissional para a saúde
- Estratégias de educação em Rede

Pesquisa e Inovação



- Vanguarda em pesquisa
- Fomento à inovação
- Aplicação na assistência e no ensino

Operação



- Escala, eficiência e eficácia
- Transparência
- Solução com inteligência de dados

Atuação



- Direcionamento de políticas públicas
- Articulação com entes externos
- Atuação híbrida, em Rede

Crescimento e Expansão



- Sustentabilidade econômica, social e ambiental em Rede
- Novas fontes de financiamento

PROPÓSITO

Ensinar para transformar o cuidar

VISÃO HUB-UNB

Ser referência em ensino, pesquisa e assistência de qualidade, para formação e atuação no SUS como hospital de média e alta complexidade, integrado à rede de atenção à saúde, com gestão participativa, transparente e sustentável, ampliação dos cenários de prática interprofissional e comunicação efetiva com a sociedade

VISÃO DA REDE

Ser referência nacional no ensino, na pesquisa, na extensão e na inovação no campo da saúde, na assistência pública humanizada e de qualidade em média e alta complexidade, e na gestão hospitalar, atuando de forma integrada com a Universidade e contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde

PROPOSIÇÃO DE VALOR

Maior rede de hospitais públicos do Brasil, proporcionando assistência humanizada, resolutiva e de vanguarda com o melhor campo de prática para as universidades federais, desenvolvendo ensino, pesquisa, extensão e gestão com sustentabilidade e transparência

PILARES

Sociedade

Sustentabilidade

Governança

Processos e Tecnologia

Pessoas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente

Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede

Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede

Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas

Valorizar, capacitar e reter os talentos

VALORES

A ética é inegociável

Transparência nas ações e relações institucionais

Humanizar para transformar o cuidado

Ser sustentável para cuidar sempre

Valorizar todas as pessoas

Trabalhar em Rede para somar forças e alcançar a excelência

Inovar para fazer mais e melhor transformando a sociedade

APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) encerra 2020 com a certeza de estar exercendo um papel importante no enfrentamento da **pandemia** do novo coronavírus. Para combater a doença, o HUB precisou se adaptar, transformando uma metodologia de trabalho já consolidada para atender as novas demandas de saúde da população.

Todo o esforço ao longo do ano foi então direcionado para a **reorganização** da infraestrutura, dos fluxos de trabalho e da aquisição de insumos para atender pacientes e colaboradores com suspeita e confirmação de Covid-19. O trabalho refletiu-se na publicação das versões do Plano de Contingência para enfrentamento à pandemia. Já a partir de agosto, com a redução do número de casos, o HUB começou a planejar o retorno gradual e seguro dos serviços, elaborando um cronograma de quatro etapas, disponível no Plano de Retomada. Em dezembro, o risco de aumento da infecção pelo novo coronavírus alertou para a adequação dos planos de ação do hospital, frente a uma “segunda onda” da Covid-19. As medidas adotadas sempre foram alinhadas à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), à Universidade de Brasília (UnB) e à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Os **resultados** estão nos números: contratação de 208 profissionais, sendo 50 efetivos e 158 temporários para atuar no combate à pandemia; aproximadamente 3 mil profissionais capacitados no manejo da Covid-19; mais de 30 novos protocolos assistenciais elaborados e implantados; atendimento a 368 pacientes em leitos de enfermaria e UTI Covid-19; ampliação das vagas de hemodiálise, permitindo alta segura para pacientes em leitos de UTI da rede com a liberação de 110 novas vagas; ampliação de 50% na quantidade de partos realizados; avaliação e triagem de aproximadamente 92 mil usuários e 5 mil trabalhadores; aprovação de mais de 40 projetos de pesquisa e inovação relacionados ao novo coronavírus, tornando o HUB o maior da Rede Ebserh em número de estudos na temática.

Ao mesmo tempo em que se solidariza com o luto dos familiares das vítimas da Covid-19, o HUB finaliza 2020 com a sensação de **dever cumprido**, pela oportunidade de contribuir com atividades relevantes de assistência e pesquisa, e com o sentimento de esperança, pela aprovação das vacinas, inclusive uma delas em teste no próprio hospital, exemplo notório de demonstração da importância do Sistema Único de Saúde e do conhecimento científico para superar crises dessa magnitude.

1 CONTRATO COM A SES-DF

A parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (gestor local do SUS), formalizada em 19 de janeiro de 2017, garante a integração do HUB à rede de atenção à saúde local. O [contrato](#) entre as duas instituições foi renovado nos anos de 2018 e 2019 e, no início de 2020, houve a prorrogação por mais 12 meses, com a assinatura do 4º Termo Aditivo, que tem vigência até 18 de janeiro de 2021.

Ao longo do ano, o hospital fortaleceu o alinhamento dos serviços com as necessidades da secretaria ao disponibilizar suporte para atendimento intensivo e dialítico para pacientes com Covid-19 e apoio relevante à rede materno-infantil para pacientes sem Covid-19. O desempenho do HUB durante a pandemia gerou confiança nas ações institucionais desenvolvidas, o que promoveu as tratativas para a construção de um novo contrato, cuja previsão de assinatura é dezembro de 2020.

2 CONTRATO DE OBJETIVOS COM A EBSERH

O contrato de objetivos celebrado entre a administração central da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserrh) e o HUB possibilitou o planejamento das ações realizadas ao longo do exercício financeiro, além de ter contribuído com o controle do plano de aplicação dos recursos de custeio e investimento recebidos no decorrer de 2020.



O documento é um instrumento que estabelece as metas e resultados esperados dos hospitais universitários federais da Rede Ebserrh a partir dos investimentos realizados pela estatal, principalmente por meio do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf). O objetivo é a criação de condições materiais e institucionais para que os recursos sejam geridos da melhor forma possível e cada HU desempenhe plenamente suas funções em relação ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde.

O contrato de objetivos assinado em janeiro de 2020 passou por janelas de adequações ao longo do ano, sendo a primeira em maio e a outra em setembro. Assim, houve aporte da receita inicialmente disponibilizada e ajustes nas despesas contratadas, conforme demonstrado abaixo (Tabela 1).

Tabela 1 – Plano de aplicação dos recursos do HUB para 2020 (valores em reais)

Cat.	Plano de aplicação	Subgrupo	Receita inicial	Receita Atualizada	1º Adequação	2ª Adequação	Saldo previsto
Custeio	Custeio	Contratos	41.389.347,00	50.838.032,87	52.144.712,42	52.144.712,42	-1.306.679,55
		Instrumental cirúrgico	200.114,39	200.114,39	200.114,39	200.114,39	-
		Insumo laboratorial	4.503.485,90	3.827.963,02	3.827.963,02	3.827.963,02	-
		Materiais CIFT	888.444,29	846.293,29	698.293,29	846.293,29	-
		Material de consumo	9.549.615,61	8.860.632,42	8.860.632,42	8.860.632,42	-
		Material laboratorial	608.066,19	516.856,26	516.856,26	516.856,26	-
		Medicamentos	7.571.432,08	7.695.889,04	7.695.889,04	7.695.889,04	-
	SUBTOTAL		64.710.505,46	72.785.781,28	73.944.460,83	74.092.460,83	-1.306.679,55
	TIC	TIC	571.421,27	442.346,44	468.521,27	442.346,44	-
	Capacitação	Capacitação	140.318,21	139705,47	139.712,36	139705,47	-
	Infraestrutura	Obras (projetos)	965.000,00	486.142,75	486.142,75	486.142,75	-
SUBTOTAL CUSTEIO		66.387.244,94	1.068.194,66	75.038.837,21	1.068.194,66	-	
Investimento	Infraestrutura	Bens comuns (CAD)	176.957,54	546.536,99	490.845,24	546.536,99	-
		Equip. médico hosp. (CIFT)	2.423.042,46	629.863,66	926.642,36	629.863,66	-
		Equi. Infra (CIFT)		6.597,50		6.597,50	-
		Obras (CIFT)		1.415.253,27	1.182.512,40	1.415.253,27	-
		SUBTOTAL INVESTIMENTO	2.600.000,00	2.598.251,42	2.600.000,00	2.598.251,42	-
Total geral		68.987.244,94	76.452.227,36	77.638.837,21	77.758.906,91	-1.306.679,55	

Fonte: Processo SEI nº 23477.011634/2019-13

Em 2020, também houve aporte de orçamento extra para enfrentamento à pandemia de Covid-19 (créditos extraordinários). Com isso, e levando em consideração a gestão interna de controle e ajustes da despesa contratada, o cenário econômico do HUB mudou, saindo de uma situação que configurava conta deficitária para uma conta superavitária.

O monitoramento do contrato de objetivos ao longo do exercício é o meio de acompanhar a execução orçamentária e financeira e as metas estabelecidas no instrumento.

3 PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO 2021-2023

O HUB finalizou o processo de atualização do Plano Diretor Estratégico (PDE) em dezembro, após as novas diretrizes repassadas pela Ebserh no final de 2019. Um grupo de trabalho formado por representantes de diversas áreas foi responsável por coordenar a elaboração do documento, que terá validade de 2021 a 2023.

A primeira fase da construção do PDE, denominada análise situacional, foi composta por 3 etapas: Análise do PDE anterior, Definição da Visão e Identificação dos Macroproblemas. A Análise do PDE anterior foi realizada por meio de reuniões diárias com discussões, dinâmicas e análise aprofundada acerca do andamento de cada uma das ações planejadas, visando identificar os resultados alcançados, as iniciativas que não obtiveram sucesso e as lições aprendidas na execução do PDE 2017-2021.

A Definição da Visão do HUB, declaração que apresenta a posição futura a ser alcançada pelo hospital, foi construída tendo como base as necessidades de formação profissional da universidade, as necessidades assistenciais da Rede de Atenção à Saúde no DF e a integração com a estratégia da Rede Ebserh. Para a realização da oficina foram organizadas diversas reuniões de análise crítica do desempenho do Contrato SUS; análise do Contrato de Objetivos; análise dos resultados da avaliação interna do Selo Ebserh de Qualidade; análise das principais recomendações em relatórios de auditoria e análise dos desafios a serem superados pelo hospital frente ao painel de contribuição da Rede Ebserh. Em seguida, foram realizadas entrevistas com a reitora da Universidade de Brasília e o gestor local do SUS para levantamento de expectativas quanto à atuação do hospital em consonância com as limitações delimitadas no contrato de gestão e na contratualização SUS. Houve também um evento para lançamento de consulta pública à comunidade, com a disponibilização de um questionário para identificar os principais pontos positivos e negativos do hospital na opinião de funcionários, gestores, estudantes de graduação, residentes, docentes, preceptores, pesquisadores, voluntários e usuários.

Todas as informações levantadas foram usadas como insumo na oficina de definição da visão institucional, que foi realizada em outubro e gerou como produto a nova visão de futuro do HUB:

"Ser referência em ensino, pesquisa e assistência de qualidade, para formação e atuação no SUS como hospital de média e alta complexidade, integrado à rede de atenção à saúde, com gestão participativa, transparente e sustentável, ampliação dos cenários de prática interprofissional e comunicação efetiva com a sociedade".

A oficina de identificação dos macroproblemas foi realizada em dois dias e foram definidos 7 temas para discussão: ensino; pesquisa; assistência; sustentabilidade econômico-financeira; governança; processos e tecnologia; e pessoas. Ao final da oficina o grupo identificou um macroproblema para cada tema e suas respectivas causas raiz e propostas de solução, finalizando assim a primeira fase de construção do PDE.



A segunda fase da construção do PDE, denominada Painel de Contribuição, foi composta por 3 etapas: Definição de Indicadores e Metas Locais, Definição de Projetos Locais e Publicação do PDE. Durante a primeira etapa, o grupo de trabalho realizou reuniões temáticas para construir indicadores de desempenho capazes de favorecer a resolução dos macroproblemas e o alcance da visão do HUB. Em seguida, foram delineados projetos e cronogramas para viabilizar o alcance das metas anuais de todos os indicadores definidos para cada um dos temas. Na última fase, o grupo de trabalho construiu e validou o Painel de Contribuição (Tabela 2), redigiu o documento, validou e publicou o PDE.

A etapa 3, denominada acompanhamento e controle, será realizada nos próximos 3 anos com o monitoramento dos projetos e indicadores. A ferramenta utilizada para acompanhar é o MS Project e todos os gerentes dos projetos terão acesso para poder fazer as atualizações no cronograma.

Tabela 2: Painel de Contribuição HUB

Pilar	Objetivo Estratégico	Indicador Local	Metas			Área responsável	Projeto Local			
			2021	2022	2023					
Sociedade	Assistência	Melhorar o ensino, pesquisa, extensão e a assistência por meio da excelência do campo de prática e gestão hospitalar eficiente	1a	Número de linhas de cuidado prioritárias institucionalizadas	1	2	4	GAS	1.01	Qualificação das Linhas de Cuidado prioritárias do HUB
			1b	Percentual de cumprimento dos indicadores de desempenho estabelecidos para as linhas de cuidado institucionalizadas	25%	50%	75%	GAS		
	Ensino		1c	Número de cenários de ensino institucionalizados	5	15	25	SGE	1.02	Qualificação dos cenários de ensino e integração ensino-serviço
			1d	Percentual de cenários de ensino institucionalizados com práticas interprofissionais	5%	10%	15%	SGE		
	Pesquisa		1e	Número de linhas de pesquisa institucionalizadas no HUB	1	2	3	SGPIT	1.03	Fortalecimento da Gestão de Pesquisas no HUB
			1f	Percentual de projetos vinculados às linhas de pesquisa institucionalizadas	5%	15%	30%	SGPIT		
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	2a	Percentual de custeio suportado pela receita SUS	80%	85%	90%	DAF	2.01	Alcance do equilíbrio orçamentário e financeiro do HUB	
		2b	Valor da produção FAEC	R\$ 4.200.000	R\$ 4.900.000	R\$ 5.600.000	DAF			
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede	3a	Percentual de colegiados de gestão institucionalizados	30%	60%	100%	UPLAN	3.01	Fortalecimento da gestão participativa	
		3b	Percentual de Regimento Interno dos Colegiados de Gestão institucionalizados	30%	60%	100%	UPLAN			
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas	4a	Percentual de unidades de produção com a política de gestão por processos implantada	25%	50%	75%	SGII	4.01	Implantação da gestão por processos e inovação tecnológica no HUB	
		4b	Percentual de processos automatizados da cadeia de valor das unidades de produção	10%	30%	50%	SGII			
Pessoas	Valorizar, capacitar e reter os talentos	5a	Percentual de rotatividade dos colaboradores do HUB	7,5%	7%	6,5%	DIVGP	5.01	Valorização e retenção de talentos	
		5b	Percentual de absenteísmo		< 1%	< 2%	DIVGP			

4 ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DE COVID-19

Mesmo antes da divulgação pelo Ministério da Saúde do primeiro diagnóstico positivo de infecção pelo novo coronavírus no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, o HUB já se preparava para o período de grandes desafios que estava por vir. Em março, quando foi declarada a situação de emergência internacional, o hospital formalizou a criação do [Comitê de Operações de Emergência](#) (COE-HUB) e publicou a [primeira versão do plano de contingência](#), com diversas medidas para prevenir a transmissão do vírus, gerenciar os recursos de forma adequada, garantir o atendimento de pacientes com e sem sintomas do novo coronavírus e auxiliar a Secretaria de Saúde do DF na assistência à população.

O documento foi atualizado em abril ([segunda versão](#)) e, em junho, foi publicada a [terceira e última versão](#), sempre seguindo as diretrizes da UnB, da Ebserh, da SES-DF e demais autoridades sanitárias, buscando ainda atender às necessidades da população e da comunidade interna.

A partir da execução, monitoramento e adequação contínua das ações previstas no plano, o HUB conseguiu cuidar de todos os colaboradores, participar de projetos de pesquisa que contribuem no enfrentamento da doença e assumir um papel estratégico entre os hospitais da rede de saúde do Distrito Federal e da rede Ebserh.



CAPACITAÇÕES

O Setor de Vigilância em Saúde realizou 119 treinamentos de 6 de fevereiro a 26 de novembro, além do Seminário de Segurança do Paciente. Mais de 1.400 profissionais foram capacitados em diversos temas, como uso correto de equipamentos de proteção individual, paramentação e desparamentação, transporte de pacientes, cuidados com o corpo após a morte e coleta e transporte de amostra de swab.

Também visando ao enfrentamento da doença, a Ebserh promoveu cursos de *Manejo da Covid-19: Macov Avançado, Básico e Assistência Multi*. Os cursos contaram com 416 profissionais do HUB na primeira turma, ainda em andamento, e estão com inscrições abertas para novas vagas. O hospital também ofertou 114 vagas de capacitação em Ventilação Mecânica para profissionais atuando em cuidados intensivos e semi-intensivos.



A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) também ofereceu treinamentos a profissionais, residentes e internos do hospital. De janeiro a novembro foram realizadas 127 atividades de ensino (aulas para graduação e treinamentos), com um total de 1.295 vagas de treinamento presencial no Serviço de Simulação Realística. As capacitações abordaram temas como ventilação mecânica, cuidados na assistência à parada cardiorrespiratória, intubação

traqueal, coleta de swab, aspiração de vias aéreas e cuidados ao paciente crítico com Covid-19.

O hospital realizou estudos de viabilidade para a formalização de novas parcerias com instituições renomadas, como o Hospital Sírio-Libanês, visando à cooperação técnica e o desenvolvimento de pesquisas e serviços para qualificação de residentes médicos e equipe multiprofissional.

Tabela 3 - Principais cursos presenciais realizados no Serviço de Simulação Realística do HUB

Capacitação	Público-alvo	Área*	Vagas
Covid: Capacitação para profissionais da saúde (presencial)	Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, residentes médicos e multiprofissionais e estudantes	USRAG, UCISI, UCG, UR	558
Atendimento odontológico em ambiente hospitalar na Covid-19	Residentes multiprofissionais odontologia	USB	8
Precauções de segurança: pacientes Covid	Médicos e enfermeiros	SES-DF	8
RCP Covid	Médicos e enfermeiros	SES-DF	10
Covid: BLS e pronação para novos colaboradores	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	DE	53
Admissão de cirurgia cardíaca na UTI	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	UCISI	56
CIHDOTT	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	UCISI	10
Manejo de via aérea e IOT	Médicos psiquiatras	UP	16
Mini PALS	Internato pediatria	UCA	54
Manejo de pacientes suspeitos ou confirmados Covid-19	Profissionais voluntários	Força Nacional do SUS (MS)	45

*Siglas: Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG), Unidade da Criança e do Adolescente (UCA), Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos (UCISI), Unidade de Clínica Geral (UCG), Unidade de Reabilitação (UR), Unidade de Saúde Bucal (USB), Divisão de Enfermagem (DE), Unidade Psicossocial (UP).

O Serviço de Simulação serviu ainda de cenário para gravação de treinamentos em vídeo. O curso online “Covid-19: capacitação para profissionais de saúde”, criado pelo HUB para a [plataforma de educação à distância da Ebserh](#), foi concluído por aproximadamente mil pessoas de 18 hospitais da rede e foi avaliado com nota 9-10 por 62,3% dos participantes.

Outros cursos ofertados aos profissionais ao longo do ano: jornada de comunicação para lideranças; workshop de comunicação assertiva; capacitação de multiplicadores para centros de simulação clínica oferecida pela administração central da Ebserh, que envolveu 22 profissionais do HUB; inscrição de 1.112 profissionais no curso de Registro e Processamento da Produção Assistencial - Faturamento SUS, também custeado pela Ebserh, que vai de dezembro de 2020 a dezembro de 2021; entre outros.

CUIDADO AOS PACIENTES COM COVID-19

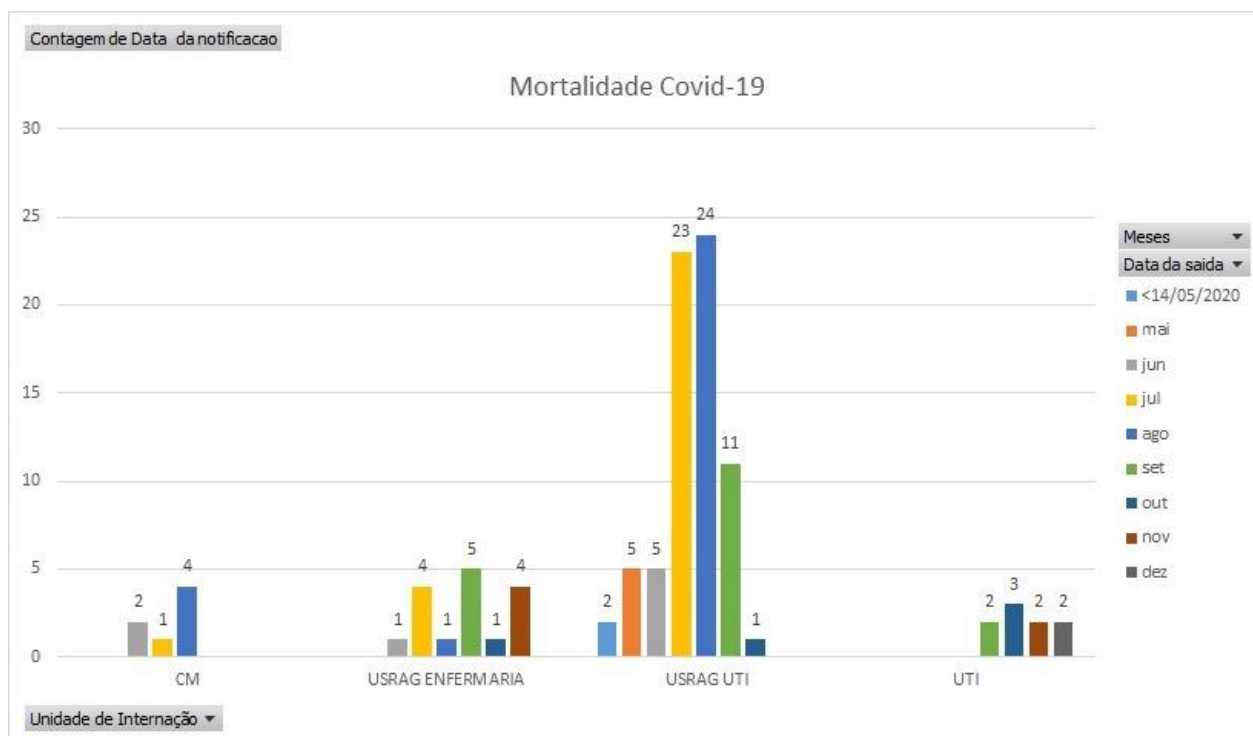
O HUB criou uma **área exclusiva para atender os pacientes com Covid-19**, chamada Unidade de Manejo da Síndrome Respiratória Aguda Grave (USRAG). Na fase mais crítica da pandemia no Distrito Federal, de junho a setembro, a unidade chegou a contar com **40 leitos**, sendo 20 de UTI com suporte de diálise e 20 de enfermaria. Até novembro de 2020, a USRAG **admitiu 386 pacientes** encaminhados de outros hospitais da rede pública do DF ou do próprio HUB.

A USRAG foi estruturada na área onde funcionava o Pronto-Socorro do hospital, após adequações na infraestrutura física, incluindo: instalação de divisórias para auxiliar o fluxo de colaboradores; acréscimo de tomadas elétricas nos leitos existentes; instalação de aparelhos de ar-condicionado; instalação de pontos hidrossanitários para máquinas de diálise; aumento do número de chuveiros para banho dos colaboradores; instalação de conjuntos portáteis de exaustão, com filtragem G4+H14.



Tabela 4 - Indicadores da USRAG monitorados

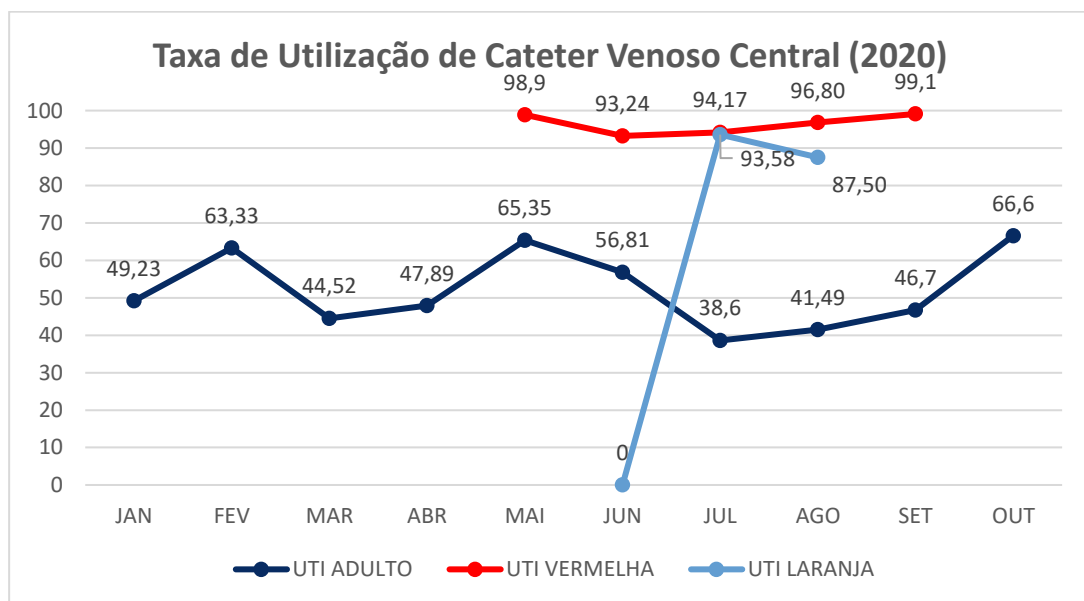
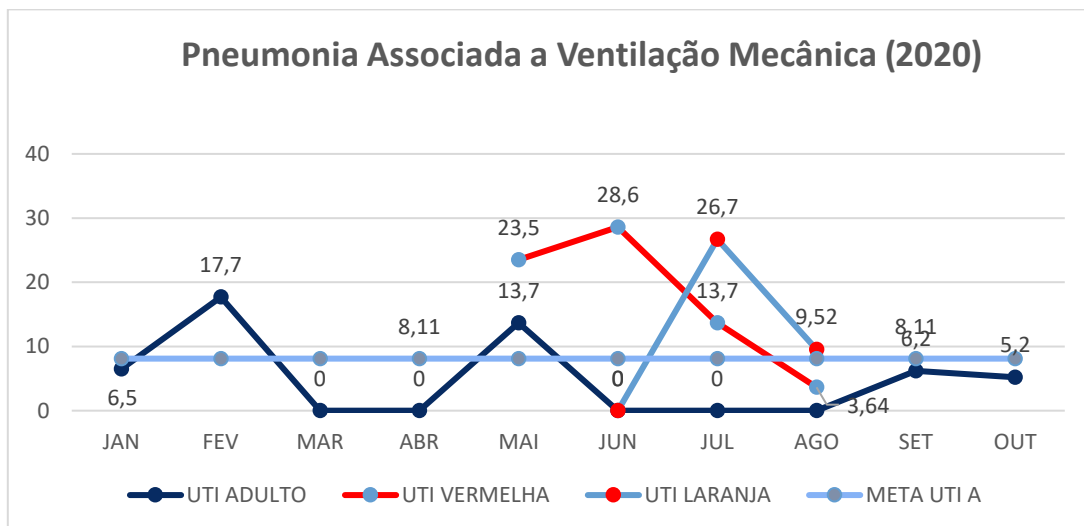
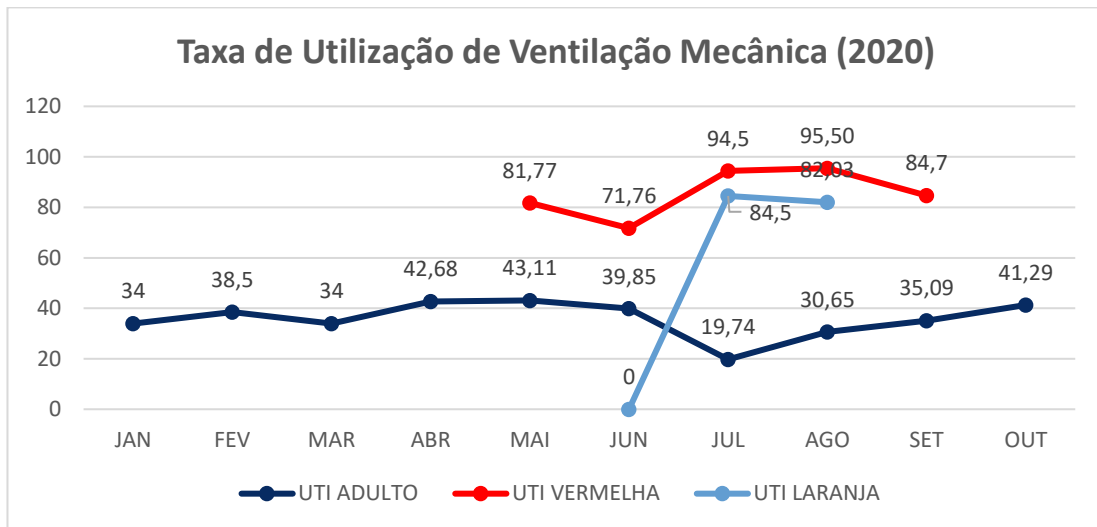
Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total Jan-Nov 2020
Total de Internações USRAG	-	-	-	-	20	44	113	81	57	42	29	386
Total de Óbitos USRAG	-	-	-	-	6	7	32	29	18	2	0	95
Taxa de Ocupação USRAG	-	-	-	-	48,39%	84,62%	69,11%	73,76%	72,33%	32,89%	28,67%	58,54%*
Taxa de Mortalidade USRAG	-	-	-	-	31,58%	20%	24,43%	25,22%	29,51%	4%	6,7%	20,20%*

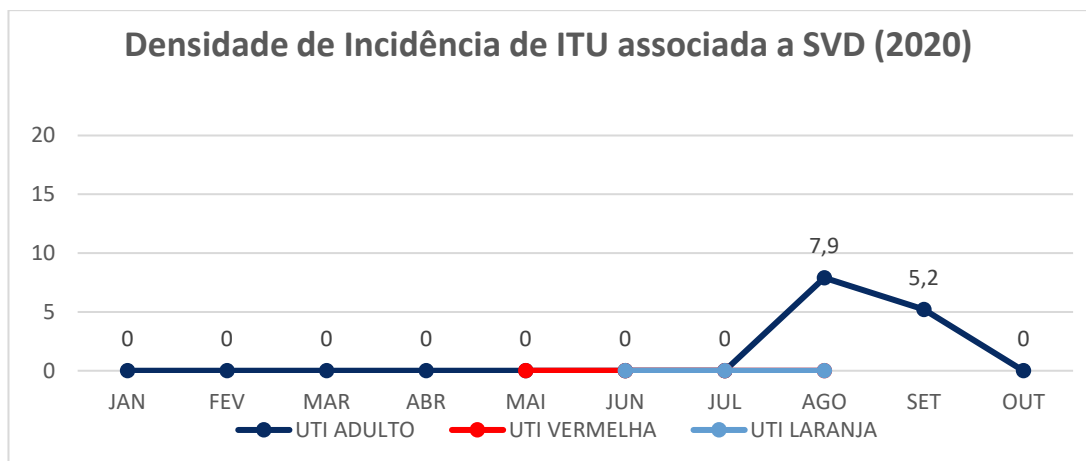
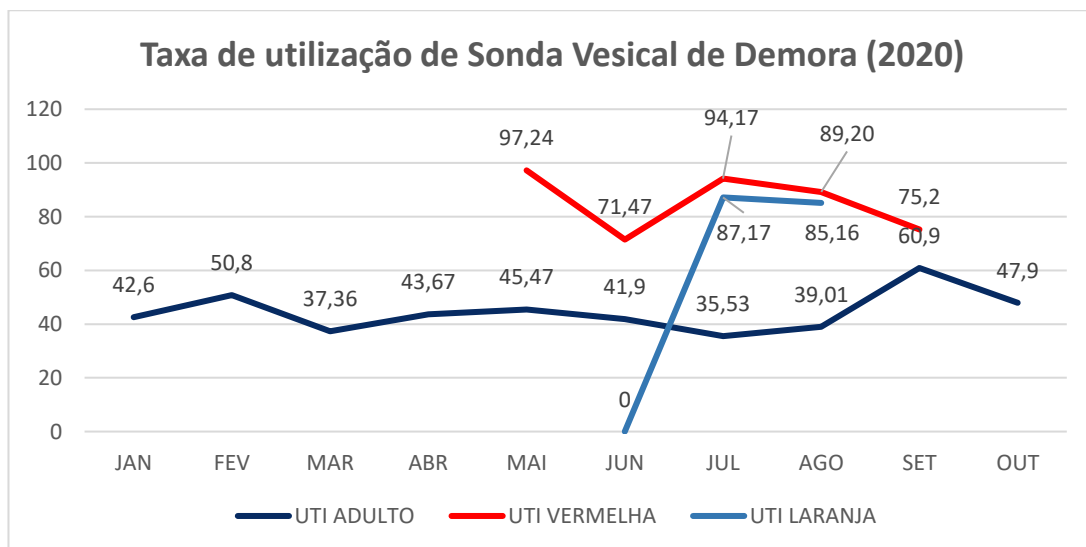
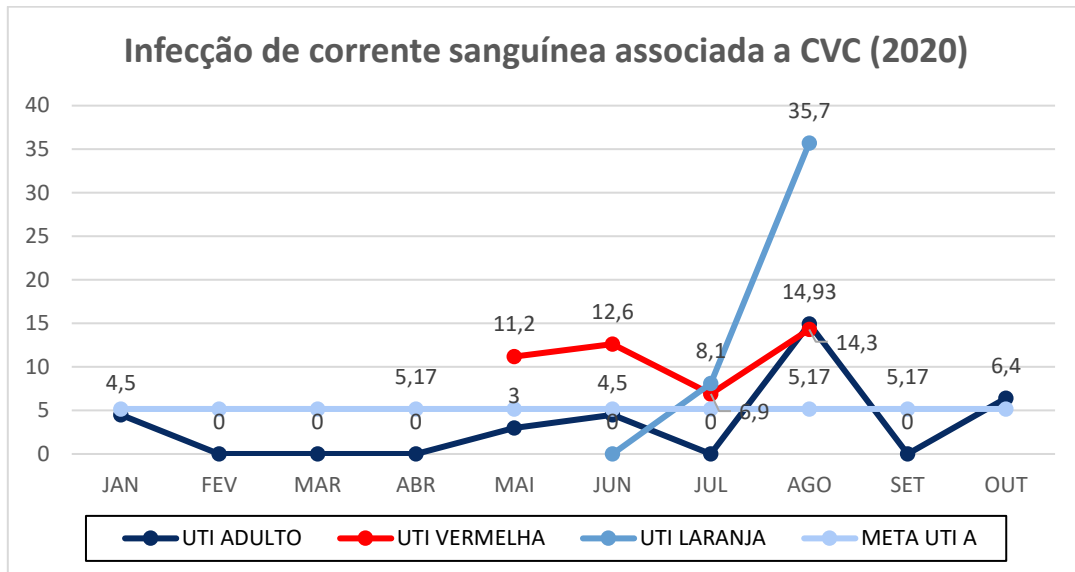
Óbitos por Covid-19 por unidade de internação (Total: 103)


INDICADORES DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

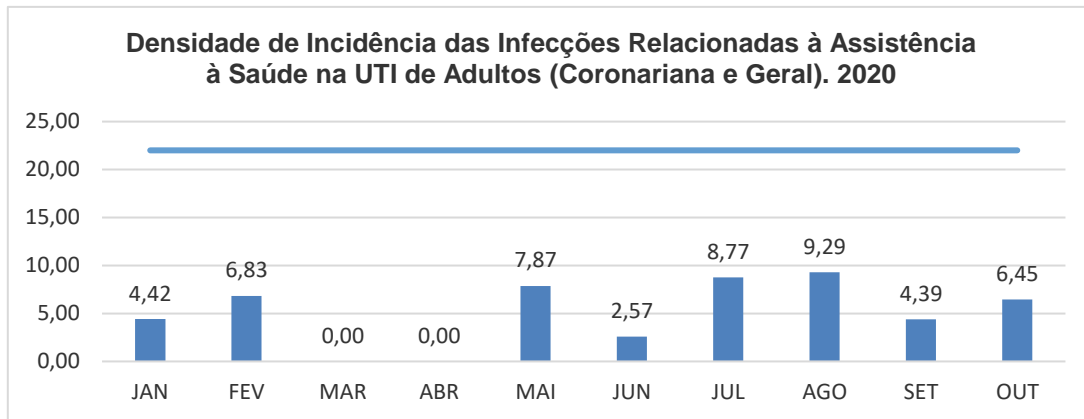
A seguir são apresentados os indicadores relacionados à pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção de corrente sanguínea associada a CVC e infecção do trato urinário associada à sonda vesical de demora da USRAG¹ (UTI vermelha e laranja) e UTI Adulto (UTI A).

¹ UTI da USRAG: Primeiro registro de bactéria multirresistente na unidade: 21/05/2020.





Os indicadores das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) na UTI Adulto nos meses de julho e agosto referem-se aos leitos da Unidade Coronariana, visto que os leitos da UTI geral foram transferidos, temporariamente, para a USRAG.



AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO DE DIÁLISE

O hospital **adequou a infraestrutura física e tecnológica e ampliou o serviço de diálise**, passando a receber pacientes encaminhados pela SES-DF. No decorrer do ano, com a conclusão da reforma do centro de diálise, aquisição de 22 novas máquinas e a abertura do terceiro turno, a **capacidade de atendimento da hemodiálise aumentou consideravelmente**, passando de 32



para 102 vagas de terapia renal substitutiva, com suporte de fisioterapeutas. Com isso, o HUB contribuiu para a **desospitalização de 110 pacientes de UTI** de outros hospitais da rede pública, ajudando a liberar mais leitos para o enfrentamento da pandemia no Distrito Federal.

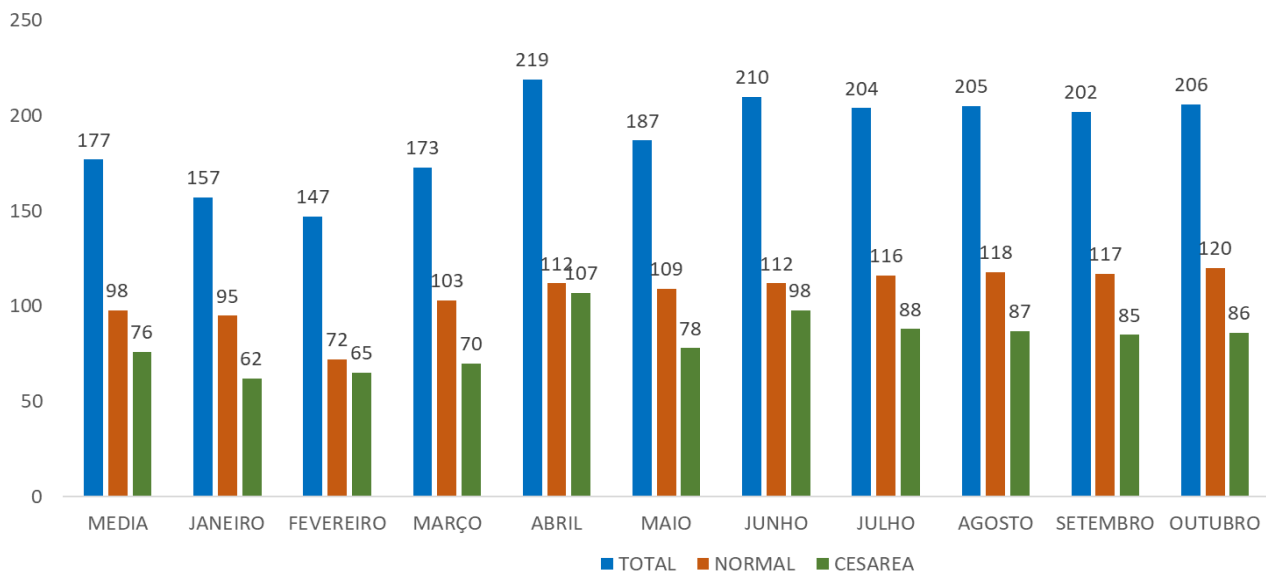
RETAGUARDA PARA A REDE DE ATENÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA

A atuação do HUB como **retaguarda** para internar pacientes encaminhados pela SES-DF que não eram considerados casos suspeitos ou confirmados também colaborou para a liberação de vagas nas unidades de referência para pessoas com Covid-19 na rede pública, como o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) e o Hospital Regional de Ceilândia (HRC). A infraestrutura, equipe e processos de trabalho da Unidade de Clínica Geral foram organizados para que o local pudesse receber os pacientes de forma segura e garantindo o devido isolamento, quando necessário.

ASSISTÊNCIA AO PARTO DAS GESTANTES DA REGIÃO CENTRAL

O **pronto-socorro de ginecologia e obstetrícia** passou a ser referência para os atendimentos de gestantes antes feitos pelo HRAN – moradoras da Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Cruzeiro, Varjão, Granja do Torto, Sudoeste, Octogonal e Noroeste, além de Águas Lindas, que já fazia parte da área de abrangência do HUB. Após ampliar a capacidade de atendimento, em abril deste ano o HUB realizou a **marca histórica de 219 partos no mês**, o que representa **aumento de quase 50%** em relação à média registrada antes da pandemia, que era de 150 partos/mês. Para o alcance desse percentual, o centro obstétrico foi deslocado para o centro cirúrgico ambulatorial, que conta com duas salas cirúrgicas, sala de recuperação anestésica, salas de parto, pré-parto e puerpério (PPP) e área de recepção do recém-nascido.

Total de partos realizados ao longo do ano



O HUB também tem recebido gestantes curadas da Covid-19 e seus recém-nascidos para analisar os efeitos do vírus durante a gestação, parto, puerpério e desenvolvimento infantil. Eles são acompanhados desde o pré-natal até os cinco anos de vida da criança por um grupo de profissionais que atuam na pesquisa intitulada Prouddest, em parceria com a UnB e a SES-DF. O objetivo é acompanhar 300 gestantes e 300 crianças para avaliar se a Covid-19 pode aumentar o risco de doenças para a mãe e/ou para o recém-nascido contaminado por SARS-CoV-2 durante a gestação. Atualmente o estudo já inclui cerca de 180 gestantes e 120 crianças cadastradas.

ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL E REABILITAÇÃO



O HUB abriu o serviço de fisioterapia cardiopulmonar pós-covid, que conta com 132 vagas, sendo 96 para atender a população com sequelas cardiopulmonares e 36, musculoesqueléticas, além das vagas já ofertadas para o acompanhamento de pacientes pós-cirurgia cardíaca.

O hospital também ampliou o acompanhamento de disfagia e paralisia vocal, sequelas da hospitalização por Covid-19. Já foram atendidos mais de 20 pacientes, sendo que a maioria deles permanece em tratamento por aproximadamente seis semanas.

TELESSAÚDE

Para continuar cuidando dos pacientes que precisam de assistência nas diversas especialidades ambulatoriais, o HUB implantou gradualmente o **serviço de telessaúde**. Até o final de novembro, foram realizados mais de 1.300 atendimentos online.



As consultas virtuais começaram em junho nas especialidades de cardiologia, neurologia, reumatologia, transplante renal, psiquiatria, pneumologia e psicologia, além de atendimento multiprofissional com a participação de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, profissionais de educação física, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas e cirurgiões dentistas, incluindo residentes médicos e multiprofissionais. O **Ambulatório de Saúde**

Indígena também passou a acolher as comunidades indígenas do Distrito Federal e estudantes da UnB por meio de plataformas virtuais. As principais medidas para implantação da telessaúde foram:

- Curso à distância sobre o uso dos recursos disponíveis no aplicativo **Microsoft Teams** para aproximadamente 250 empregados, servidores, residentes e professores;
- Configuração para permitir a transmissão bidirecional de voz e imagem por meio de vários serviços de audiovisual (em tempo real) nos aparelhos de telefonia móvel de banda larga capazes de receber vídeos;

- Aquisição de diversos equipamentos essenciais para o fortalecimento do serviço, totalizando 20 projetores de imagens, 100 webcams, 50 fones de ouvido com microfone e 50 caixas de som para computador.

MEDIDAS GERAIS DE PROTEÇÃO

Com os objetivos de reduzir a circulação de pessoas no hospital e garantir a disponibilidade de insumos e recursos humanos para a manutenção dos serviços mais demandados no enfrentamento da pandemia, no final de março o COE-HUB suspendeu temporariamente as **consultas e procedimentos eletivos**. Foram mantidos os serviços considerados essenciais ou urgentes, como cirurgias oncológicas, cirurgias de urgência e emergência, atendimentos de pré-natal e partos, atendimentos odontológicos de urgência para pacientes oncológicos, radioterapia e quimioterapia, dispensação de medicamentos (Farmácia Escola), diálise, hemodinâmica e alguns exames de imagem.



Para garantir a segurança de todos, os **pacientes cirúrgicos** agora passam por triagem ambulatorial e coleta de material para realização de exame de diagnóstico de Covid-19 antes do procedimento. Além disso, o hospital reservou uma sala de cirurgia exclusiva para operar pacientes considerados suspeitos ou confirmados e cinco leitos exclusivos de internação para aqueles que aguardam o resultado do exame.



Também foram criados **postos de triagem** para avaliar se pacientes e acompanhantes apresentam sintomas do novo coronavírus antes de terem acesso às áreas do HUB. Um deles também recebe trabalhadores, estudantes e professores do hospital com sintomas, incluindo os profissionais das empresas terceirizadas. Se o caso for considerado suspeito, é feito o teste de

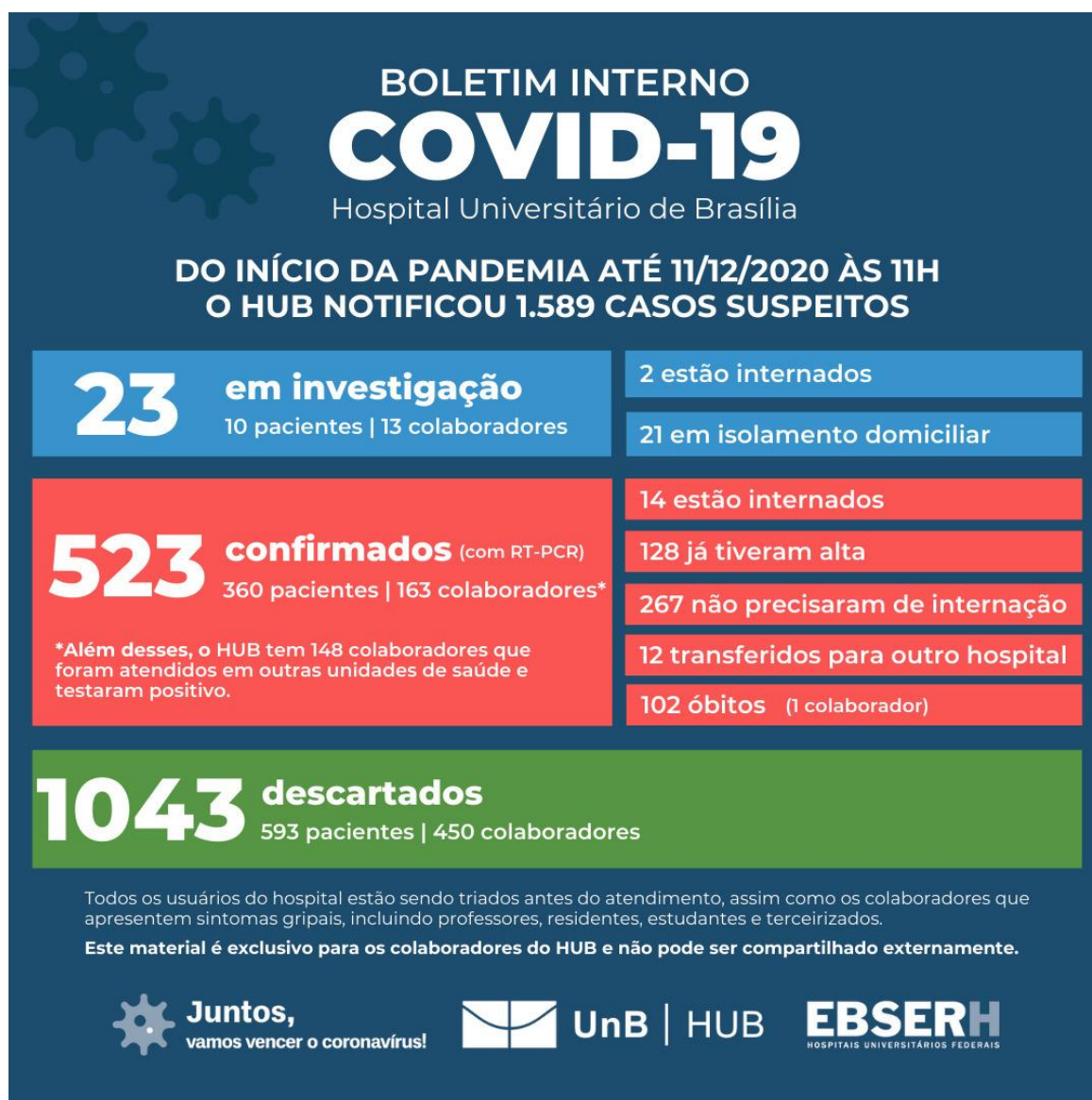
diagnóstico da doença (RT-PCR).

Entre maio e setembro, **aproximadamente 92 mil usuários e mais de 5 mil trabalhadores** passaram pelos postos de triagem, e cerca de 4 mil pessoas coletaram amostra para realização do exame. Entre os colaboradores do HUB, foram coletadas 827 amostras para realização do exame RT-PCR.

Tabela 5 – Exames realizados por vínculos

Vínculo	Quantidade
Ebserh	588
FUB	115
Ministério da Saúde	2
Residente médico	49
Residente multiprofissional	18
Terceirizado	55
Total	827

Em maio, o HUB passou a publicar um **boletim interno diário** (dias úteis), com os principais dados consolidados das notificações de suspeitas de Covid-19 registradas pelo hospital nos sistemas da SES-DF, Ministério da Saúde e Ebserh. Em outubro, os boletins passaram a ser divulgados semanalmente.



Entre as demais **medidas adotadas para prevenir a transmissão do vírus dentro do hospital**, destacam-se:

- Reorganização dos fluxos de acesso e das áreas de recepção e espera para evitar aglomerações;
- Aquisição de termômetros com sensor infravermelho;
- Redução ou suspensão da presença de visitantes e acompanhantes em áreas de internação, mantendo apenas os casos previstos em lei;
- Simplificação de fluxos para troca de receitas médicas e dispensação de medicamentos, com o objetivo de evitar a presença de pacientes vulneráveis;
- Adequações no refeitório do hospital;
- Reorganização e criação de novos ambientes de trabalho, alimentação e descanso (repouso centralizado) para os colaboradores, a fim de garantir o distanciamento físico e espaços mais arejados;
- Cancelamento de eventos presenciais e restrição de acesso às salas de aulas, auditórios, salas de prescrição e outros espaços de uso coletivo;
- Reforço nas aquisições de equipamentos de proteção individual, seguindo [decreto do Governo do Distrito Federal](#) e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- Produção de máscaras *face shields* para distribuição aos profissionais da USRAG;
- Fracionamento de álcool gel e produção de álcool 70% líquido, com distribuição para colaboradores e recepções do HUB;
- Criação ou adequação de mais de 30 protocolos, procedimentos operacionais padrão (POPs) e outros documentos com instruções para a assistência segura aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

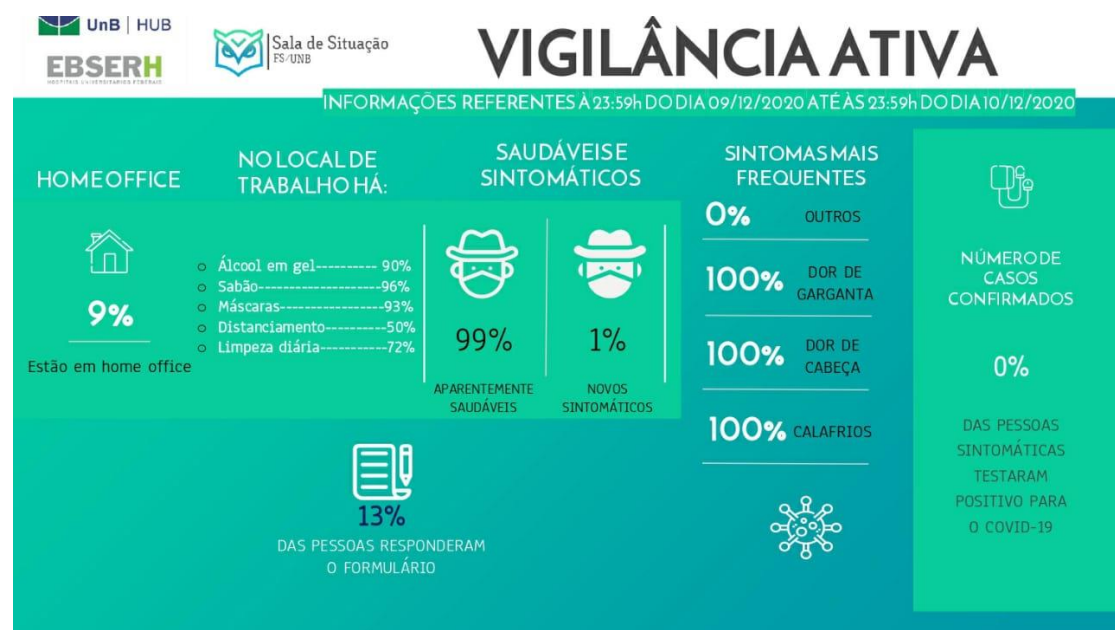
PROTEÇÃO AOS PROFISSIONAIS

Desde o início da pandemia, o HUB planejou e implementou uma série de **ações de gestão de pessoas e vigilância epidemiológica** para garantir a proteção de todos os colaboradores do hospital, incluindo empregados, servidores, terceirizados, professores, residentes, estudantes de graduação e voluntários.

Uma medida de proteção realizada desde o início da pandemia foi a adoção de regime de **trabalho remoto** integral para 311 profissionais considerados vulneráveis em função de idade, gestação, lactação ou comorbidades graves. Paralelamente, outros 146 profissionais vulneráveis que trabalhavam em áreas assistenciais foram realocados para atuarem apenas em atividades que

não envolvessem a triagem ou assistência direta a pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19. Também foram implantados novos fluxos para **entrega de atestados médicos** pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), além de melhorias no fluxo de distribuição de EPIs de longa duração.

Para monitorar a saúde dos colaboradores foi implantado o **projeto Vigilância Ativa**. Todos os cadastrados recebem diariamente um formulário para responder sobre as medidas de prevenção adotadas no local de trabalho e se apresentam algum sintoma relacionado ao novo coronavírus. A iniciativa faz parte do projeto de extensão da UnB chamado Sala de Situação, que passou a monitorar a Covid-19 na universidade e no hospital para reduzir o contágio no ambiente de trabalho e na comunidade.



Além do fluxo para atendimento dos colaboradores sintomáticos no posto de triagem, no período de junho a outubro de 2020, o HUB realizou o programa de testagem rápida para Covid em todos os profissionais assintomáticos, dividido em três ciclos de testagem. A adesão ao programa foi facultativa e destinada a todos, sendo que mais da metade dos colaboradores da instituição participou de algum dos ciclos de testagem. Dos 31,81% que não participaram de nenhum dos ciclos, 11,81% são de profissionais afastados por serem do grupo de risco ou outros motivos, reduzindo o índice de não participação para 20%.



Para facilitar o monitoramento da testagem de Covid-19 entre os colaboradores do hospital, foi desenvolvida uma aplicação web que permite gerenciar agendamentos, controle, resultados e relatórios dos exames diagnósticos. Os dados produzidos a partir desse sistema são exibidos em um painel de monitoramento com informações analisadas com frequência pela gestão, como a evolução dos casos positivos e incidência por unidade. Entre abril e dezembro, foram realizados 4.362 testes, mas como o sistema foi implantado em junho, o painel traz os dados de monitoramento de 3.696 desse total. Além dos gráficos com as informações de testagem dos colaboradores, o painel também mostra informações gerenciais sobre as unidades dedicadas ao enfrentamento da pandemia, como número de internações, taxa de ocupação dos leitos e taxa de letalidade da doença no hospital.



Painel Covid 19 - Informações Gerais

Testes PCR

715	20,37%	285	39,86%
Profissionais Testados	Percentual Profissionais Testados	PCR Confirmados	Percentual Casos confirmados

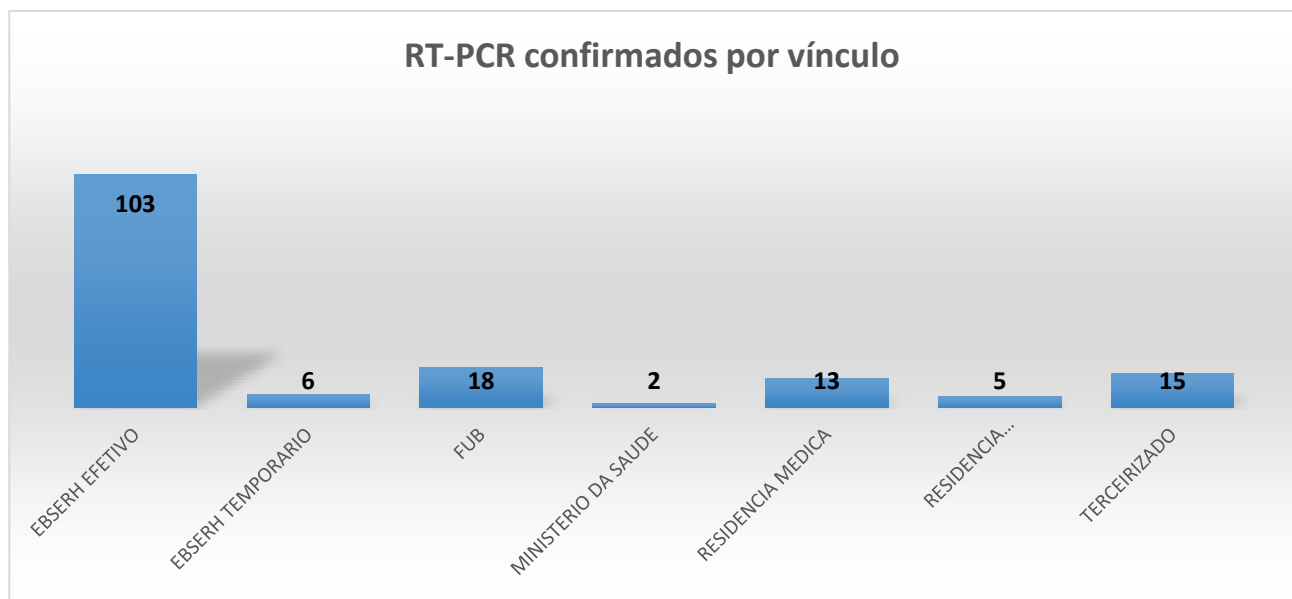
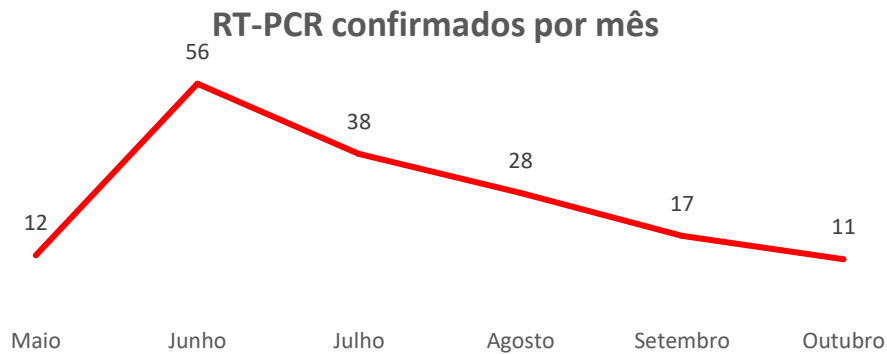
Testes Rápido

2386	67,98%	901	22,70%
Profissionais Testados	Percentual Profissionais Testados	Total Positivos (IGG e IGM)	Percentual Positivos (IGG e IGM)

Ciclo Testagem

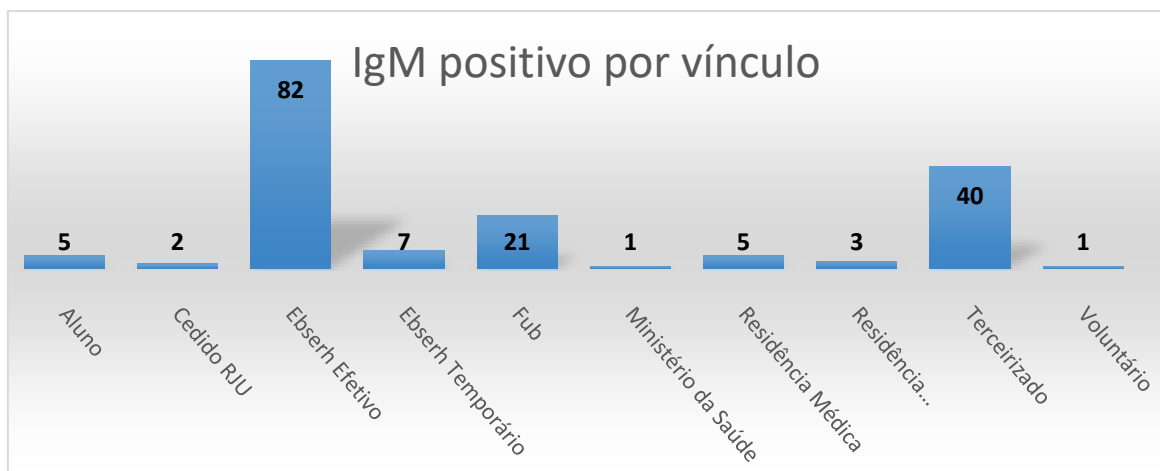
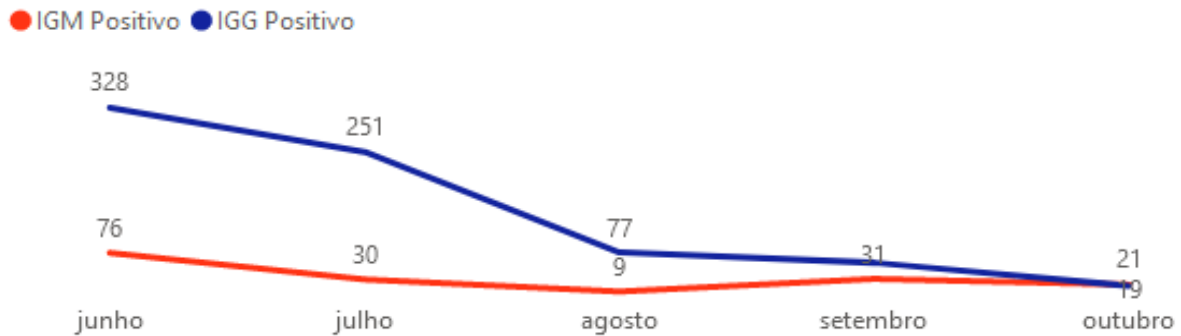
2026	1291	652	56,10%	33,53%	18,09%
Testados 1º Ciclo	Testados 2º Ciclo	Testados 3º Ciclo	Percentual 1º Ciclo	Percentual 2º Ciclo	Percentual 3º Ciclo

Em relação aos resultados das testagens, verifica-se que 20,37% dos colaboradores realizaram testes do tipo RT-PCR no posto de triagem e, desses, 39,87% receberam o diagnóstico confirmado e foram afastados imediatamente de suas atividades. O gráfico abaixo mostra o número de profissionais com resultado positivo no período de maio a outubro de 2020.



Os resultados dos ciclos de testagem rápida também foram significativos. Dentre os 56,10% de colaboradores testados no primeiro ciclo, 25,22% tiveram IgG positivo e 4,73% apresentaram IgM positivo. No segundo ciclo, dos 33,53% testados, 13,71% apresentaram IgG positivo e 17,82% IgM positivo. No terceiro ciclo, apenas 7,05% tiveram IgG positivo e 7,36% IgM positivo. O quadro abaixo mostra a evolução dos números de IgG e IgM positivos durante o período de monitoramento.

IGM Positivos e IGG Positivos por Mês



Por outro lado, observou-se que os profissionais das unidades criadas exclusivamente para atender pacientes com Covid-19 foram os menos atingidos pela doença, quando se compara a outras unidades, como a Materno-infantil, que teve o maior número de exames positivos, tanto em relação aos resultados de RT-PCR, quanto dos testes rápidos. A tabela abaixo mostra as 10 unidades mais atingidas pelo novo coronavírus (Tabela 6).

Tabela 6 – Quantitativo de profissionais positivos por lotação

Lotação	Total RT-PCR Positivo	Total IgM Positivo
UNIDADE MATERNO-INFANTIL	20	18
RESIDENTES	18	8
UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS E SEMI INTENSIVOS	11	12
SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10	7
UNIDADE DE CLÍNICA GERAL	9	12
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO	8	4
UNIDADE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	8	3
UNIDADE DE BLOCO CIRÚRGICO	7	4
UNIDADE DE CIRURGIA GERAL	6	2
UNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	4	6

O HUB desenhou ainda novos fluxos para a prestação de serviços de forma a atender a nova demanda no controle da disseminação da infecção no hospital, incluindo ações de monitoramento da saúde dos empregados terceirizados.

Para cuidar da **saúde mental dos colaboradores**, a Comissão de Humanização e as unidades Psicossocial e de Reabilitação criaram o [Projeto Cuidar](#), que oferece atendimento psicológico e psiquiátrico presencial e virtual, massagem, reiki, acupuntura, meditação, atividades



manuais para reestruturação da rotina, relaxamento e alongamento, além de disponibilização do ginásio terapêutico com suporte do profissional de educação física para atendimentos aos colaboradores. De março a dezembro de 2020 a equipe do Projeto Cuidar atendeu realizou 1.326 atendimentos, atendendo 604 pessoas.

ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO

As atividades de ensino e extensão com participação de **estudantes de graduação** nos cenários de prática do HUB foram suspensas em 17 de março de 2020, como parte das medidas adotadas para evitar aglomerações e reduzir o risco de disseminação da Covid-19 entre discentes, docentes, profissionais e usuários do hospital. Também foram suspensas as visitas técnicas às instalações do HUB e o uso da sala de estudos e da biblioteca. As atividades assistenciais coordenadas ou executadas diretamente pelos professores da UnB foram integralmente mantidas, seguindo rigorosamente as recomendações institucionais do plano de contingência do HUB.

A partir de 4 de maio, o HUB começou a retomar de forma gradual algumas iniciativas, como as atividades práticas do internato da Faculdade de Medicina da UnB e do [programa O Brasil Conta Comigo](#), instituído pelo Ministério da Saúde como uma das ações governamentais para enfrentamento da pandemia. Por meio do programa, 13 alunos de graduação, sendo 5 do curso de enfermagem e 8 de farmácia, realizaram atividades em diferentes serviços do hospital, como UTI, Clínica Médica, Oncologia, Farmácia Escola e Farmácia Hospitalar. Desses, 8 concluíram suas atividades, permanecendo 5 alunos em atividade. Já o internato somou 166 estudantes de medicina nas áreas de cirurgia, pediatria, ginecologia e obstetrícia e clínica médica, com uma média de 70 alunos por mês.

Em junho, foram iniciadas as discussões nos colegiados das Faculdades de Ciências da Saúde, Faculdade de Ceilândia, Instituto de Psicologia, Instituto de Ciências Humanas e Faculdade de Educação Física da UnB, além das chefias dos serviços assistenciais do HUB, para planejamento da retomada dos estágios obrigatórios dos estudantes do último ano dos cursos de saúde da UnB. Durante os meses de agosto, setembro e outubro, houve o retorno de 79 estudantes dos cursos de fisioterapia (25), farmácia (8), enfermagem (44) e engenharia eletrônica (2), sendo que neste último o estágio ocorreu de forma remota.

Já as atividades práticas dos programas de **residência médica e multiprofissional** foram mantidas, exceto as aulas presenciais de disciplinas teóricas, cursos e seminários, e provisoriamente os estágios eletivos, considerando todas as medidas de prevenção e reorganização dos serviços. Desde março, as atividades teóricas passaram a ser ministradas na modalidade de ensino a distância, por meio da plataforma Microsoft Teams, com o objetivo de reduzir possíveis prejuízos acadêmicos aos residentes.

Em março, o HUB recebeu 106 novos profissionais para dar início ao programa de residência no hospital, sendo 80 médicos distribuídos em 35 especialidades e 26 profissionais de enfermagem, nutrição, farmácia, odontologia, saúde coletiva, fisioterapia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional, distribuídos em 3 programas: Atenção Básica, Atenção Oncológica e Atenção Cardiopulmonar. A partir de agosto os estágios eletivos externos foram restabelecidos para que os residentes pudessem cumprir adequadamente o plano pedagógico da residência sem grandes prejuízos.

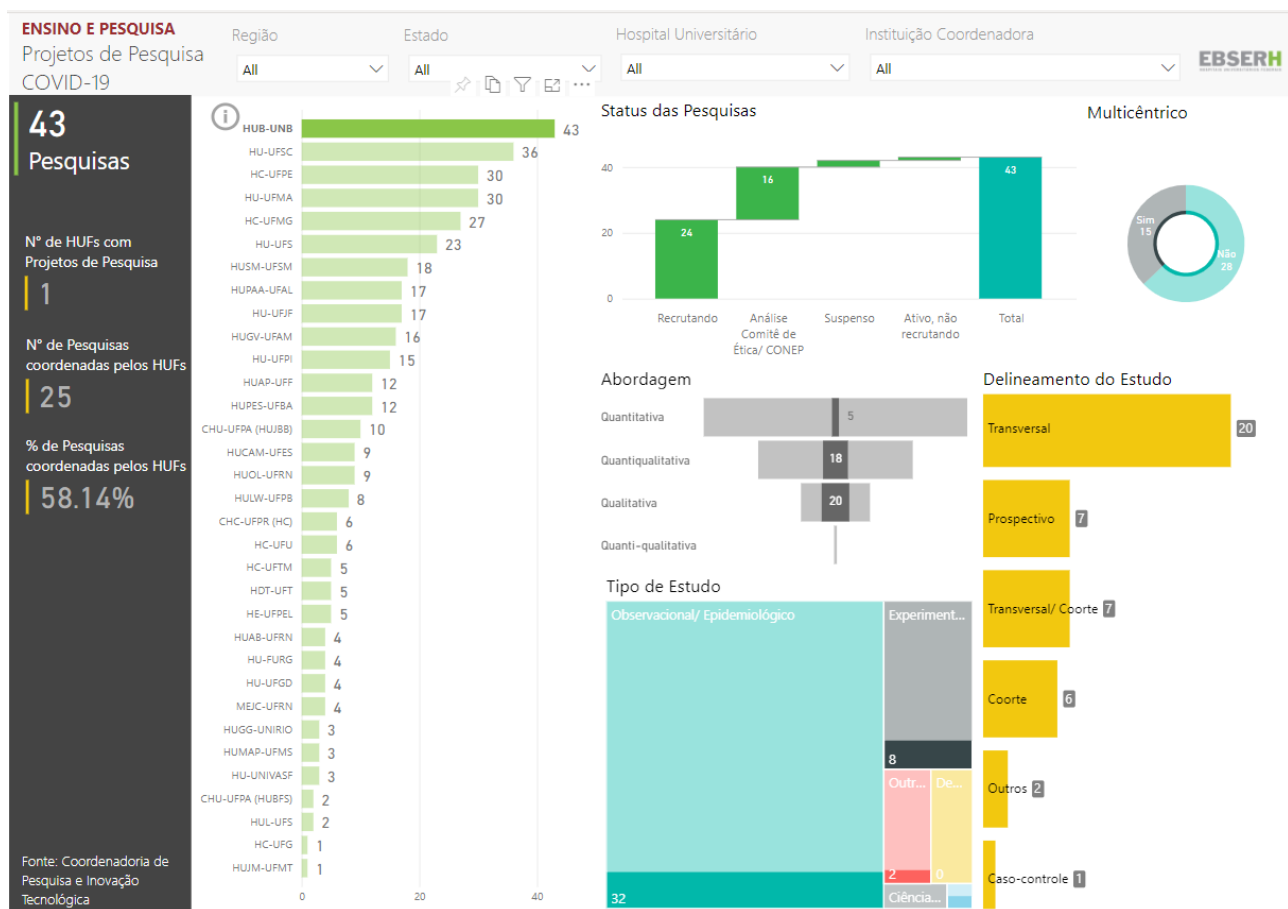
Ainda em razão da pandemia, o Ministério da Saúde disponibilizou um auxílio extra para os residentes médicos e multiprofissionais no valor de 20% da bolsa, também como parte do Programa O Brasil Conta Comigo. Todos os residentes em atividades regulares no HUB estão recebendo esse auxílio até que termine o estado de pandemia.

Tabela 7 – Resumo das atividades de ensino e extensão no ano de 2020

Graduação	Pós-graduação
<p>166 internos nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia.</p> <p>13 graduandos (enfermagem e farmácia) do Programa O Brasil Conta Comigo, do Ministério da Saúde. 79 graduandos (enfermagem, fisioterapia, farmácia e engenharia eletrônica) da UnB.</p>	<p>33 Programas de Residência Médica, com 199 residentes.</p> <p>3 Programas de Residência Multiprofissional, com 50 residentes.</p>
Extensão e serviço voluntário	
<p>14 projetos de extensão aprovados.</p> <p>61 voluntários inseridos em atividades assistenciais, administrativas e de apoio.</p>	

PESQUISAS

O HUB é o hospital da rede Ebsersh com o maior número de projetos de pesquisa e inovação relacionados ao novo coronavírus: mais de 40 estudos locais e multicêntricos. A maioria dos projetos de pesquisa foi idealizada pelo Comitê de Pesquisa em Covid-19 do HUB, criado no final de março e formado por aproximadamente 30 profissionais do hospital e professores.



Posicionamento do HUB na rede Ebsersh quanto ao número de pesquisas Covid-19



Um dos estudos em andamento, em parceria com a UnB, é a pesquisa clínica que testa a eficácia da vacina contra Covid-19 desenvolvida pela farmacêutica Sinovac Biotech. O Distrito Federal é um dos 12 centros no Brasil que participam da fase 3 do estudo, chamado Profiscov, e coordenado pelo Instituto Butantan.

O HUB também participa de uma pesquisa que pretende usar o plasma sanguíneo de pacientes curados para contribuir na recuperação de quem está



internado por complicações da doença. Em outro estudo, o hospital [passou a receber gestantes curadas da Covid-19](#) para analisar os efeitos do vírus durante a gestação, parto, puerpério e no recém-nascido. Dentro do Projeto “Ações integradas de pesquisa e serviço para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal” foi desenvolvida e validada a formulação de álcool gel (trabalho de conclusão de curso da farmácia). A saúde mental dos residentes durante a pandemia também está sendo avaliada em uma pesquisa chamada [Force Fellow](#).

Algumas das pesquisas em andamento contam com recursos do Ministério da Educação, do Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), entre elas a implantação de um Laboratório de Diagnóstico Molecular no hospital, que está em fase final de conclusão e com inauguração prevista para janeiro de 2021. Inicialmente, o laboratório servirá para diagnosticar e monitorar infecções pelo novo coronavírus em colaboradores e para atender demandas de pesquisas clínicas que exijam o diagnóstico da doença.

Somando-se esses estudos às pesquisas relacionadas a outros temas, em 2020 o HUB autorizou a realização de 114 estudos acadêmicos propostos por pesquisadores do hospital, dos cursos de graduação e pós-graduação da UnB e também de outras universidades em todo o país.

Com o objetivo de facilitar os processos de trabalho para esses pesquisadores, foram feitas algumas melhorias, incluindo:

- Simplificação da submissão de projetos de pesquisa, com criação do fluxo de submissão por email, redução do número e complexidade de documentos exigidos e diminuição do tempo de avaliação para até sete dias;
- Reformulação da [página de pesquisas no site do HUB](#), com a publicação de informações mais instrutivas e documentos atualizados, além dos resumos de projetos aprovados;
- Reformulação da [página dos editais de pesquisa no site do HUB](#), para facilitar o acesso aos editais e disponibilizar informações sobre as chamadas públicas das principais agências de fomento do país e do DF;
- Reformulação da [página da biblioteca no site do HUB](#), com a criação da seção “Artigos Científicos Covid-19” para divulgar estudos desenvolvidos em todo o mundo, em diversas especialidades, contribuindo para que sejam adotadas condutas de cuidado e gestão baseadas nas melhores evidências científicas disponíveis;
- Criação da Sala de Coleta de Dados para viabilizar o desenvolvimento de estudos com pesquisadores sem vínculo com o HUB. Dessa forma, evita-se a circulação desses pesquisadores nas unidades assistenciais do hospital, o que reforça as medidas de segurança sem comprometer o desenvolvimento das pesquisas que dependem da coleta de dados no sistema AGHU.

- Sala de Apoio ao Pesquisador: espaço criado em novembro para estimular a realização de pesquisas dentro do hospital por todos os profissionais, mesmo aqueles que não estão cursando uma especialização, como mestrado e doutorado. A assistência aos pesquisadores já funcionava desde março, quando foi criado o Comitê de Pesquisas Covid-19 do HUB, mas até então era voltada exclusivamente a estudos relacionados à pandemia. Com a sala de apoio, o HUB passou a estimular estudos em outros temas;



- **Laboratório de Diagnóstico Molecular do HUB:** espaço criado, inicialmente, para o diagnóstico molecular da infecção pelo SARS-Cov-2, dando suporte a projetos de pesquisa realizados no âmbito do hospital. Além disso, a estrutura ficará como legado para o desenvolvimento de diferentes projetos que envolvam diagnóstico molecular.



- **Adequação do sistema de ar dos laboratórios de manipulação da Farmácia Escola do HUB:** o funcionamento pleno dos laboratórios terá como resultado imediato a manipulação de 1.200 frascos de álcool gel que serão distribuídos para a comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (previsão de inauguração: Janeiro/2021).

A adequação do sistema permitirá, ainda, a implementação do serviço de manipulação de medicamentos para pacientes internados e ambulatoriais do HUB, possibilitando a ampliação dos serviços assistenciais e dos campos de estágio para alunos do curso de Farmácia da UnB (campi Darci Ribeiro e Ceilândia), além de abrir novas perspectivas para contratualização com a SES-DF.

Tabela 8 – Aplicação dos recursos de pesquisas relacionadas à pandemia

Título	Tipo de Fomento	Valor	Natureza
Seguimento de recém-nascidos de risco no Distrito Federal	Sem fomento externo	R\$1.800,00	Bolsa Capes e CNPq
Estudo piloto do tratamento oral da leishmaniose tegumentar americana (formas cutânea e mucosa) no idoso	Pública Nacional	R\$84.948,80	CNPq
Tradução e adaptação transcultural do módulo Acute Care do Programa e-learning National Early Warning Score 2 para o português brasileiro	Pública Nacional	R\$13.342,00	Próprio/SEDIS/UFRN

Título	Tipo de Fomento	Valor	Natureza
Estudo comparativo de concordância e aplicabilidade das escalas de gravidade para dermatite atópica em crianças e adolescentes	Privado Nacional	R\$5.580,00	PIC - UniCEUB
Projeto de pesquisa análise epidemiológica molecular de isados de Candidaspp. no Distrito Federal para investigar a presença da espécie multirresistente Candida auris	Privado Nacional	R\$5.150,00	UcB
Impacto da educação em saúde no manejo das crianças portadoras de diabetes melitus tipo 1	Pública Nacional	R\$400,00	Bolsa Pibic
Avaliação de qualidade de vida após 3 e 6 meses da internação de pacientes com Covid-19 no Hospital Universitário de Brasília - Projeto QualiCOVID	Pública nacional	R\$30.000,00	Departamento de Pesquisa e Inovação - UnB
O uso da fototerapia de UVB com banda estreita na prevenção de infecções virais hospitalares durante a pandemia de Covid-19 - um ensaio clínico randomizado e aberto	Pública nacional	R\$900.864,70	FAPDF
Anticorpos na Terapia da Covid-19: Estudo clínico de fase II a com plasma de convalescentes e geração anticorpos monoclonais humanos	Sem fomento externo	R\$768.100,00	FAPDF
Ensaio clínico controlado, aleatório e pragmático de avaliação da efetividade de respirador com nanopartículas de quitosana para redução da incidência da contaminação e infecção por SARS-CoV-2 em profissionais da saúde	Sem fomento externo	R\$730.198,00	FAPDF
Anosmia súbita: estudo comparativo da intensidade e evolução em pacientes com infecção aguda pelo SARS-Cov2 e outros vírus respiratórios	Pública nacional	R\$8.118,00	USP
Avaliação do impacto da pandemia pelo SARS-CoV2 nos indicadores do controle de infecções relacionadas à assistência à saúde no Hospital Universitário de Brasília	Sem fomento externo	R\$30.000,00	FAPDF
Avaliação do plano de contingência da Rede Ebserh para enfrentamento da pandemia Covid-19 2020	Pública nacional	R\$9.600,00	Pibic
Diversidade genômica de coronavírus associada à indução de memória imunológica de curta e média duração: Uma estratégia para a produção de vacinas eficientes e de amplo espectro	Pública nacional	R\$897.700,00	FAPDF
Protocolo pandemia covid-19: Uso de Cinchona officinalis dinamizada para a promoção da saúde de profissionais de saúde e serviços essenciais no enfrentamento da epidemia de Covid-19	Pública nacional	R\$15.113,00	FAPDF
Adequação dos laboratórios da Farmácia Escola do HUB para produção de álcool 70% em gel	Público	R\$210.000,00	UnB-MEC

Título	Tipo de Fomento	Valor	Natureza
Implementação de um Laboratório de Detecção Molecular de SARS-COV2 no Hospital Universitário de Brasília – HUB- UnB-Ebserh	Público	R\$2.810.000,00	UnB-MEC
História Natural da Infecção por SARS-CoV-2 e outras síndromes respiratórias graves em pacientes internados do Distrito Federal	Público	R\$2.600.000,00	UnB-MEC
Sala de Situação COVID-19 UnB	Público	R\$550.000,00	UnB-MEC
LACOG1518 – Caracterização clínica-patológica e desfechos do câncer urotelial metastático na América Latina: Estudo Multicêntrico Retrospectivo e Translacional	Privada internacional	R\$5.000,00	Lacog
PROFISCOV	Privada internacional	R\$50.000,00	Sinovac Biotech / Butantan
TOTAL		R\$10.498.084,38	

GESTÃO DE INSUMOS E OUTROS RECURSOS

Durante a pandemia, o HUB recebeu aproximadamente R\$ 9 milhões para custeio e R\$ 165 mil para investimento. O recurso foi aplicado na compra de equipamentos de proteção individual (EPI), medicamentos, kits diagnósticos e produtos para saúde, além da manutenção e recuperação de equipamentos, como ventiladores mecânicos, monitores e exaustores. O valor contribuiu principalmente para preparar a infraestrutura da área de atendimento exclusivo a pacientes com Covid-19.

O HUB também aumentou o parque tecnológico do Centro de Diálise, passando de 13 para 20 equipamentos instalados, e contratou empresa especializada para fazer as adequações necessárias à ampliação da capacidade de atendimento na unidade, além de estudos e anteprojeto de arquitetura para a adequação do espaço a ser ocupado pelo Laboratório de Biologia Molecular.



A logística e gestão de insumos tem sido um dos principais desafios enfrentados diariamente por hospitais públicos e privados durante a pandemia. No HUB, vários fatores contribuíram para o rápido aumento no consumo de EPI e outros insumos considerados essenciais para o

enfrentamento da Covid-19, como a abertura de postos de triagem, a criação de novos leitos de UTI e enfermaria para pacientes com a doença, a gravidade dos pacientes atendidos e o aumento no número de atendimentos hospitalares. Além disso, a escassez de produtos e a inflação dos preços no mercado também exigiram que o HUB adotasse algumas medidas para garantir a gestão adequada e a disponibilidade dos insumos, sempre atendendo às normas das autoridades sanitárias. Na tabela abaixo é apresentado o consumo médio mensal de 2020.

Tabela 9 – Consumo médio mensal 2020

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ - até 13/12	PROJEÇÃO CONSUMO ATÉ 31/12/2020	MÉDIA CONSUMO janeiro-projeção dez	ESTOQUE ALMOXARIFADO EM 14/12
Avental estéril - Capote	1080	693	874	46	272	725	1.431	1.099	775	914	812	475	1.133	821	4.000
Avental	9500	9310	6901	6588	13415	18564	19.558	21.294	9.746	7.279	5.670	620	1.478	10.775	3.036
Máscara cirúrgica	19550	19351	24400	1013	43080	38025	48.163	47.888	36.758	29.414	25.343	13.677	32.614	30.467	333.095
Máscara N 95	429	1084	1066	668	526	1089	1.403	1.403	1.038	1.002	458	287	684	904	8.734
Luva procedimento Látex P (unidade)	101700	53100	29500	88405	107100	116695	110.900	98.600	90.800	84.400	83.800	44.500	106.115	89.260	694.600
Luva procedimento Látex M (unidade)	139700	117700	93100	21800	82630	109970	121.202	117.800	126.398	110.500	118.100	56.300	134.254	107.763	899.300
Luva procedimento Látex G (unidade)	11500	6500	21900	26900	9500	0	19.900	29.050	26.950	34.200	92.600	13.200	31.477	25.873	86.200
Touca	19800	18100	21098	15724	20584	26399	32.540	30.836	24.364	27.445	19.810	-	18.000	22.892	0
Sapatilha	20.600	13.800	15.000	10.220	14.370	18.222	26.388	24.370	15.170	8.030	11.700	7.920	18.886	16.396	43.060

As melhorias previstas para 2020 relacionadas aos processos de centralização de recursos financeiros, acompanhamento de compras, gerenciamento das aquisições, monitoramento do consumo hospitalar e dispensação de insumos pelos almoxarifados precisou dar lugar aos esforços para enfrentamento à pandemia, com a adoção das estratégias:

- Monitoramento rigoroso dos estoques dos principais insumos para o enfrentamento à Covid-19, com dispensação centralizada, diária e racional, baseada no histórico de consumo e diálogo frequente com as áreas solicitantes;
- Montagem e distribuição de kits de EPI para atendimento exclusivo de pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo novo coronavírus;



- Adoção de fluxo e formulário para distribuição de máscaras N95, com necessidade de justificativa individual para cada retirada e de autorização pelo Setor de Vigilância em Saúde;
- Criação de um painel de monitoramento para analisar o histórico do consumo de máscaras N95, máscaras cirúrgicas, aventais cirúrgicos e aventais impermeáveis em cada um dos centros de custos do hospital, desde o início de 2019;
- Orientações frequentes aos colaboradores sobre o uso correto e racional de EPI, por meio de procedimentos operacionais padrão, treinamentos virtuais e presenciais e campanhas de comunicação;
- Análise mais rigorosa das amostras dos insumos nos processos de aquisição para garantir a compra apenas de produtos que atendam aos critérios de segurança da Anvisa;
- Parceria com a UnB e costureiras voluntárias para produção alternativa de máscaras e aventais (usados principalmente no período de escassez de produtos no mercado);
- Triagem e recebimento das doações de máscaras, luvas, aventais e álcool, visando garantir o atendimento aos critérios de qualidade necessários;
- Adoção da lista de medicamentos estratégicos para o enfrentamento da Covid-19 enviada pela administração central da Ebserh como referência;
- Monitoramento diário e reforço dos estoques de medicamentos considerados estratégicos;
- Priorização na triagem, dispensação e envio de medicamentos diários para a USRAG;
- Participação da farmácia no grupo de discussões clínicas dos pacientes da USRAG;
- Reforço dos pedidos de empenhos para insumos básicos (materiais e medicamentos), tendo em vista que os fornecedores passaram a ter grande dificuldade de fornecimento de insumos, sob alegação de impossibilidade de fabricação, importação, manutenção de preços contratados, falta de matéria-prima para fabricação, entre outros;
- Revisão de todas as prescrições dos leitos de UTI Covid-19 (USRAG), visando verificar diluições e doses e conferir maior segurança aos pacientes em estado crítico;
- Construção de tabelas para orientação das equipes assistenciais sobre diluição dos fármacos vasoativos e sedativos;
- Construção do Protocolo de Contingência quanto ao uso de medicamentos vasoativos em circunstância de dificuldade de aquisição;
- Pactuação junto à SES-DF e Ministério da Saúde de estoques de medicamentos para viabilizar a dispensação de maior quantitativo aos pacientes, evitando circulação desnecessária de usuários no serviço com o espaçamento das dispensações.

DOAÇÕES

A comunidade do Distrito Federal se mobilizou de forma solidária, como fez ao longo da história do HUB e doou materiais e serviços que foram importantes para o hospital, principalmente nos momentos de maior escassez no mercado mundial de EPI e outros produtos para a saúde. Destacam-se:

- UnB: doação de EPI e participação nos projetos para confecção de máscaras, produção de álcool gel e elaboração de materiais gráficos.
- Brasília Maior que Covid: doação de protetores faciais.
- Associação de Voluntários do HUB: doação de materiais para produção de EPI.
- Costureiras: confecção de máscaras cirúrgicas.
- Coren-DF: doação de máscaras.
- Cofen: doação de máscaras N95.
- Coco Bambu: doação de álcool gel 70%.
- Caixa Seguradora: produção de banners para as recepções do hospital.
- Beatriz Nery designer: projeto de sinalização para a USRAG.
- Instituto Me Viro: doação de protetores faciais.
- Trion 3D: doação de máscaras de proteção facial com óculos.
- Policiais legislativos federais e servidores do Congresso Nacional: cestas básicas para pacientes da Unidade de Alta Complexidade em Oncologia.
- Cacau Show: doação de ovos de páscoa para os trabalhadores da Unidade de Clínica Geral.
- STF (SDO, CDJU, CDOC e SAF): diagramação e impressão de panfletos e adesivos, além de apoio na produção de máscaras.
- Atelier Karina: confecção de máscaras.
- Caesb: doação de protetores faciais.
- Rede Drogasil/Droga Raia: R\$ 500 mil para aquisição de equipamentos (adquiridos via Finatec).
- Pessoas da comunidade: doação de luvas, máscaras, álcool gel e líquido, óculos de procedimentos, avental, seringa, tablet, entre outros.



PRINCIPAIS MATERIAIS DOADOS		
MATERIAL	UNIDADES PRODUZIDAS	VALOR DOADO
Máscara Cirúrgica	9.460	Aproximadamente R\$ 161.000,00
Touca	144	
Avental	255	
Máscara de tecido	6.365	
Máscara de TNT	193	
Máscara <i>face shield</i>	600	
Máscara N95	5.000	

PLANO DE RETOMADA

Passada a fase inicial de adaptação à nova realidade e considerando que a pandemia tem se prolongado, o principal desafio do HUB passou a ser garantir o retorno gradual das atividades que foram suspensas na fase de contingência, de forma segura e sem afetar a continuidade do atendimento às urgências e emergências em andamento. O retorno gradual dos serviços do HUB começou em agosto, com a volta de parte das consultas ambulatoriais, exames eletivos e estágios de graduação, e a ampliação dos serviços de telessaúde. Com a equalização entre demanda e oferta por leitos de internação por Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde do DF, e reassumindo o protagonismo em outras frentes do cuidado terciário, o HUB manteve para o atendimento à Covid-19 a oferta de 10 leitos de enfermaria e 2 leitos de UTI, convertendo os demais leitos de terapia intensiva em outros cuidados especializados demandados pela SES-DF.

Em setembro, o hospital publicou o [Plano de Retomada](#), dividido em quatro fases. O documento apresenta as principais diretrizes para a reorganização dos serviços assistenciais, de extensão, ensino, pesquisa e gestão, tendo em vista o contexto epidemiológico atual e a importância de continuar prevenindo a disseminação do vírus dentro do hospital e o monitoramento dos vulneráveis.

A segunda etapa, de outubro a novembro, incluiu o retorno gradual de cirurgias eletivas não-oncológicas, retomada total de exames diagnósticos eletivos e reorganização dos seguintes serviços: atendimento à Covid-19, UTIs, Unidade de Pronto-Socorro, Clínica Cirúrgica, Transplante, Clínica Geral e Cuidados da Criança e do Adolescente.

De dezembro de 2020 a janeiro de 2021 o hospital implementa a fase três, que prevê a reorganização da Unidade Materno-Infantil, retorno total das cirurgias não-oncológicas, retorno parcial dos serviços de saúde bucal e início do funcionamento da enfermaria de saúde mental. A última etapa está prevista para fevereiro de 2021, quando serão retomados todos os serviços assistenciais e atividades de ensino, pesquisa e extensão, a depender da situação epidemiológica.



Durante a retomada das atividades, o HUB reforçou a orientação sobre o uso obrigatório de máscaras por pacientes, acompanhantes, visitantes, profissionais e todos que circulam no hospital. Pacientes e acompanhantes continuarão sendo avaliados antes do atendimento para identificar se apresentam sintomas do novo coronavírus. As visitas continuam suspensas, com exceção da UTI Neonatal, que permite a entrada exclusiva de pais.

Sempre que possível, o número de profissionais em atendimento a um paciente ou quarto deve ser reduzido. Todos os trabalhadores devem continuar respondendo diariamente o formulário do sistema Vigilância Ativa, que permite monitorar a saúde dos funcionários e avaliar os riscos nos locais de trabalho. O atendimento e triagem dos profissionais com sintomas e a realização de testes rápidos periódicos para os assintomáticos também foram mantidos. Os colaboradores vulneráveis da área assistencial que estavam afastados permaneceram em trabalho remoto, sendo realocados para atividades de telessaúde de acordo com o cargo ocupado.

Para a elaboração do Plano de Retomada, o HUB levou em consideração a análise da situação epidemiológica no HUB, no Distrito Federal e no Brasil; as recomendações do [guia](#) para retomada das atividades eletivas durante a pandemia da covid-19 nos hospitais universitários da Rede Ebserh; as demandas oficializadas pelo gestor local do SUS (SES-DF) e aprovadas pelo Colegiado Executivo do HUB; o plano de retomada das atividades de graduação e pós-graduação da UnB; as demandas oficializadas pelas faculdades da UnB e aprovadas pelo Colegiado Executivo do HUB; a necessidade de garantir cenários para a manutenção das pesquisas em andamento; e a disponibilidade de recursos (pessoas, estrutura e insumos estratégicos).

COMUNICAÇÃO

Todas as ações são informadas à população por meio de uma [página no site do HUB](#) criada exclusivamente para dar **transparência às mudanças realizadas** durante a pandemia. Já o público interno é atualizado sobre as normativas, treinamentos e medidas institucionais relacionadas à pandemia pela intranet, onde também foi implementado um espaço específico que centraliza e facilita o acesso à informação.

Os planos de comunicação elaborados ao longo do ano contemplam todos os públicos de relacionamento do HUB: colaborador, estudante, residente, professor, voluntário, pesquisador, terceirizado, imprensa, usuários SUS e instituições parceiras (em especial UnB, Ebserh e SES-DF). A comunicação atua de forma estratégica, participando de todas as etapas que estruturaram a organização do funcionamento do HUB em razão da pandemia.

1ª etapa – Planejamento: caracterizada pela visão estratégica na tomada de decisões, avaliando quais públicos foram atingidos pelas medidas adotadas pelo HUB, o impacto sobre a imagem do hospital e como pode contribuir ou não para o alcance dos objetivos esperados. Nessa fase, ainda houve interação com os 40 hospitais da Rede Ebserh para buscar ideias e práticas que deram certo.

2ª etapa – Implantação: Apoio à gestão na elaboração e revisão do plano de contingência, protocolos, fluxos, circulares e plano de retomada, para tornar as informações mais claras e objetivas. O envolvimento da Assessoria de Comunicação a respeito das estratégias e ações do COE contribuíram para promover uma comunicação efetiva e transparente, capaz de engajar, gerar mudança de comportamento e melhorar os resultados das ações gerenciais.

3ª etapa – Avaliação: Realização do papel de “*ombudsman*”, com visita às áreas internas e diálogo com gestores e equipes, observando oportunidades de melhoria a partir das percepções dos colaboradores e usuários sobre as medidas implantadas.

Tabela 10 – Principais atividades de comunicação (março a 06/12/2020)

Atividade	Qtd.
Atendimentos à imprensa	264
Notas e releases enviados à imprensa	52
Materiais gráficos elaborados	432
Publicações na intranet	342
Publicações no site	156
Email marketing enviados	199
Vídeos publicados	32
Boletins Epidemiológicos divulgados	101

5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Desde fevereiro o Setor de Vigilância em Saúde coordenou a elaboração de diversos documentos, treinamentos presenciais e online e auditorias para garantir a segurança de profissionais e usuários em todas as áreas do hospital. A equipe também apoiou a organização de fluxos de isolamento protetor (coortes divididas por cores) na UTI Adulto, Unidade de Bloco Cirúrgico, Cirurgia Geral e Clínica Geral, com o objetivo de separar os pacientes e equipe assistencial entre casos suspeitos, confirmados e descartados e, assim, prevenir o contágio intra-hospitalar.

A atuação focada no enfrentamento à pandemia só foi possível porque em março e abril a Gerência de Risco em Serviços de Saúde do Distrito Federal isentou os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) e Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) da obrigatoriedade de notificação nos sistemas Notivisa, Vigimed e FormSUS. O propósito era possibilitar que essas equipes pudessem concentrar seus esforços na capacitação e orientação dos profissionais de saúde para a assistência segura aos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 (Memorando SES/SVS/DIVISA/GRSS Nº 41/2020).

Em dezembro o HUB concluiu o projeto Saúde em nossas mãos, realizado pelo Ministério da Saúde em 119 UTIs das cinco regiões do Brasil com o objetivo de melhorar a segurança dos pacientes com a implementação de práticas de prevenção de infecções relacionadas à ventilação mecânica, uso de cateteres e sondas vesicais. Como resultado, a UTI Adulto do hospital alcançou uma importante redução de 50% das infecções relacionadas à pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV), além de 79% de redução nas infecções do trato urinário (ITU) e 78% nas infecções primárias da corrente sanguínea (IPCS), contribuindo para melhorar o cuidado e a eficiência.

CÁLCULO DO SAVING			
TIPO INFECÇÃO	CUSTO MÉDIO CM (R\$)	Nº INFECÇÕES EVITADAS (Período: 01/18 até 09/2020)	ESTIMATIVA DO SAVING / TIPO INFECÇÃO (R\$)
PAV	R\$	36	R\$ 1.861.286,76
IPCSL	R\$	32	R\$ 1.397.667,52
ITU-AC	R\$	12	R\$ 461.298,48
ESTIMATIVA DO SAVING TOTAL (soma dos valores de saving/tipo de infecção)			R\$ 3.720.252,76

SEGURANÇA DO PACIENTE

Ações de destaque realizadas em 2020:

- Elaboração e revisão de diversos protocolos;
- Retomada das reuniões do Grupo de Trabalho para elaboração da norma de controle de documentos com base do software Alfresco;
- Finalização do Relatório da Qualidade (Parte 2), iniciando também a recomposição da Comissão Avaqualis-HUB;

- Organização e realização da Campanha Mundial da Segurança do Paciente, com visita itinerante às áreas para entrega de mensagens e montagem de quebra cabeça, representando o trabalho em equipe.

De janeiro até a segunda quinzena de novembro, o HUB já havia registrado 12.332 notificações no Vigihosp, sistema de gestão de riscos e segurança do paciente da rede Ebserh. Nota-se expressivo aumento ao se comparar com o total de registros realizados em 2019, que foi de 1.085. O crescimento é atribuído ao grande volume de notificações relacionadas à pandemia.

Tabela 11 – Indicadores de processos e resultados da segurança do paciente

Indicador (janeiro a outubro)	Local	Meta	Mediana	Média Resultado
Taxa de adesão à lista de verificação da segurança cirúrgica	Bloco Cirúrgico	90	86,4	76,13%
Percentual de pacientes que receberam antibioticoprofilaxia	Bloco Cirúrgico	95	92	88,10%
Percentual de adesão ao uso de pulseiras de identificação padronizadas	Geral/Hospital	95	93,1	89,2%
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de lesão por pressão	Geral/Hospital	85	47,7	51,6%
Incidência de LPP	Geral/Hospital	10	-	3,35%
Percentual de pacientes internados com avaliação do risco de queda	Geral/Hospital	80	43,3	52,5%
Índice de quedas	Geral/Hospital	3 (por mil pacientes-dia)	-	1,53

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica foi um serviço bastante estratégico durante o ano de 2020. As principais atividades realizadas foram divididas em quatro eixos:

1. Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)
2. Investigação dos óbitos ocorridos no hospital
3. Investigação de casos e monitoramento de contatos entre funcionários
4. Comunicação em saúde

A operacionalização do eixo 1 baseia-se em buscas ativas diárias em setores de internação, assim como a vigilância laboratorial de todas as amostras de RT-PCR colhidas no HUB, com o objetivo de captação de informação, monitoramento e investigação de casos suspeitos e/ou confirmados de Covid-19, procedendo com o registro e notificação oportuna às autoridades sanitárias, assim como atuando nas medidas de prevenção e controle.

Em relação ao eixo 2, para melhor monitorização do perfil de mortalidade hospitalar, todos os óbitos de 2020 foram investigados e repassados para a SES-DF em tempo oportuno. Devido ao alto número de óbitos ocorridos neste ano, houve reforço na equipe de investigadores a partir da realocação de profissionais assistenciais em regime de trabalho remoto.

O eixo 3 tem por objetivo identificar os profissionais sintomáticos ou com exame de Covid-19 positivo para adoção das medidas de prevenção adequadas e necessárias, evitando a transmissão do vírus para pacientes/acompanhantes/visitantes e outros profissionais do hospital. Para tanto, além do sistema de vigilância já implementado, foi incorporada a estratégia da “Vigilância Ativa”, na qual os funcionários reportam sua situação de saúde diariamente. Uma equipe, em trabalho remoto, lotada temporariamente para o projeto, faz o monitoramento dos funcionários positivos e o rastreamento de seus contactantes hospitalares, por meio de softwares criados e/ou adaptados para essa atividade, como RedCap e Go.Data.

Por fim, no eixo 4, para realizar a comunicação oportuna e transparente da situação epidemiológica interna, assim como dar suporte às decisões gerenciais, foram elaborados boletins epidemiológicos diários até meados de outubro e, após esse período, quinzenais, disponibilizados na intranet e enviados ao e-mail dos colaboradores.

Tabela 12 – Principais atividades de vigilância desenvolvidas

Atividade	Dado (janeiro a 15/12/2020)
Investigação de óbitos	356
Busca ativa	4.346
Emissão de Boletim da Covid-19 diariamente	Até 20/11/2020: 113 boletins, sendo 523 confirmados e 1043 negativos.
Número de investigação epidemiológica da Covid-19	203
Número de profissionais cadastrados na Vigilância Ativa	1.496
Registros no SINASC	2.202
Registros no SINAN	517
SIPNI para Hepatite B	1.683

6 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Apesar da queda em parte dos indicadores de produção assistencial, devido à necessidade de suspensão de alguns serviços, houve ampliação do volume, da complexidade e da qualidade do atendimento prestado em linhas de cuidado estratégicas.

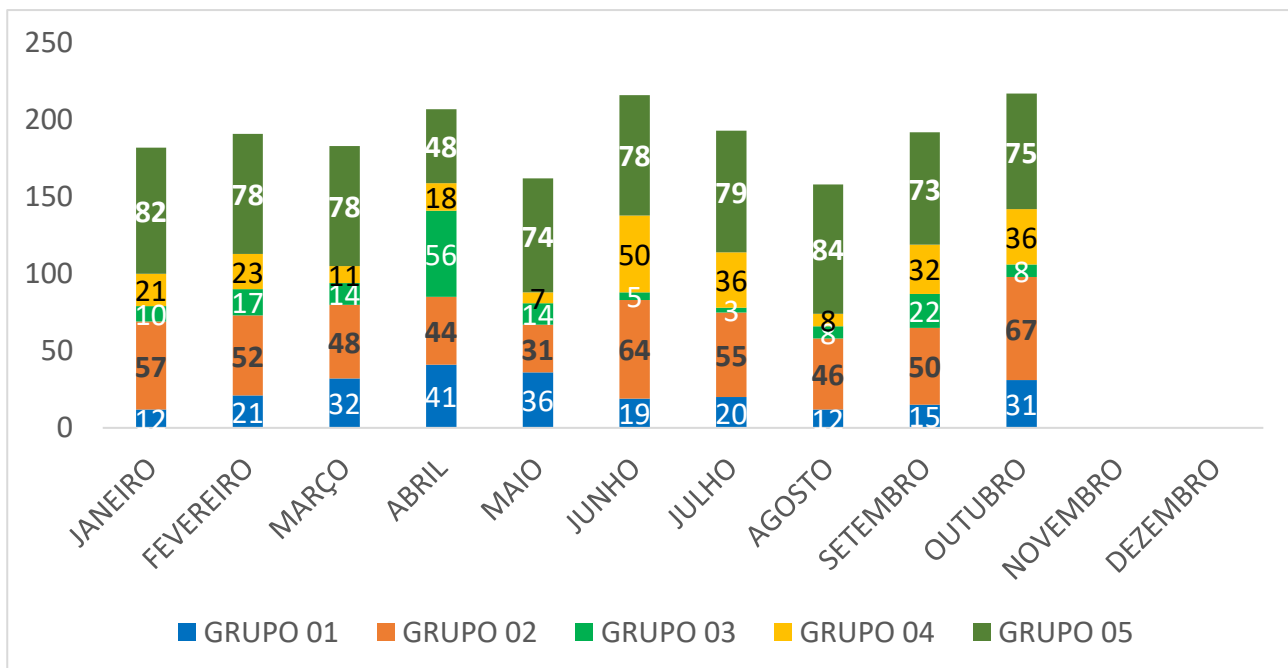
LINHA DE CUIDADO MATERNO-INFANTIL



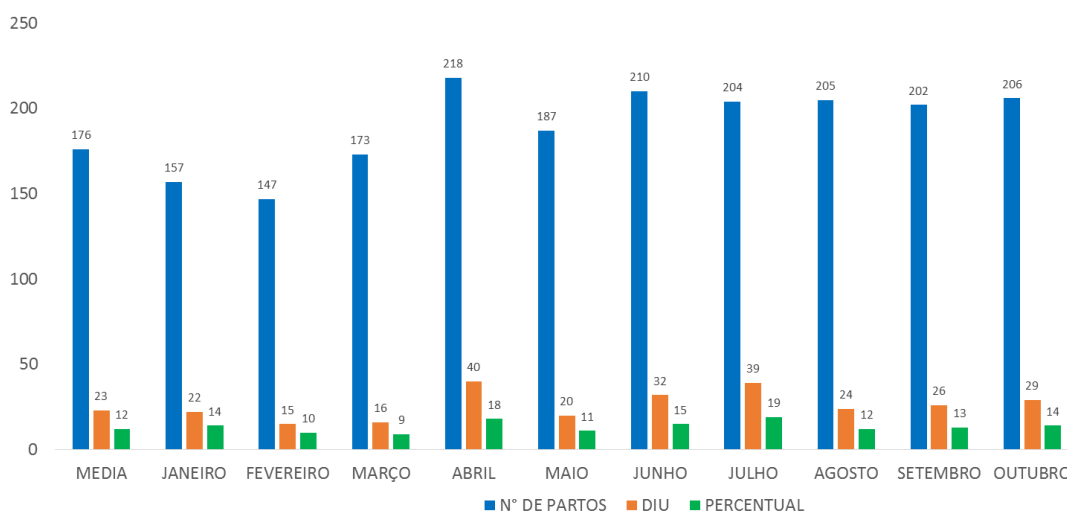
Em junho, o HUB concluiu o projeto de Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia (Apice On), iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com MEC, Fiocruz, Ebserh, Abrahue e UFMG implementada no HUB em 2017. Os principais resultados podem ser vistos nos indicadores de atenção, ensino, pesquisa e gestão do projeto:

- **Maior número de partos, com redução progressiva da taxa de cesáreas**, tendo como uma das estratégias a implementação da Classificação de Robson na sistematização dos indicadores, com discussão dos resultados obtidos com a equipe assistencial.

Taxa de cesarianas segundo a Classificação de Robson – Grupos de 1 a 5



- **Acompanhamento de indicadores de boas práticas de parto e nascimento**, como presença de acompanhantes no parto, contato pele a pele, episiotomia, dieta livre durante trabalho de parto, uso de punção venosa periférica, uso de ocitocina, uso de método não farmacológico para alívio da dor, posição de parto, clameamento oportuno do cordão umbilical, índice de Apgar ao nascimento e testes obrigatórios aos recém-nascidos antes da alta hospitalar.
- **Vinculação da gestante ao hospital:** realização de encontros (antes da pandemia) entre gestores e profissionais do HUB com equipes da Região Leste de saúde e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF), principalmente do município de Águas Lindas de Goiás. O objetivo foi promover a qualificação do pré-natal e melhorias no processo de vinculação e alta segura, incluindo o envio frequente de dados dos partos ocorridos no HUB às regionais de origem das pacientes.
- **Validação e implantação de protocolo para atendimento a vítimas de violência.**
- **Implementação da inserção imediata de DIU pós-parto e pós-abortamento:** criação de protocolo e treinamento da equipe para a inserção imediata de DIU após o parto ou abortamento, tornando-se modelo para a implantação nos demais hospitais participantes do Apice On no DF (HMIB, HRAN e HRL), Casa de Parto de São Sebastião, Hospitais Regionais de Ceilândia (HRC) e Samambaia (HRS), além de unidades em Palmas (TO), Manaus (AM), Fortaleza (CE) e Cuiabá (MT).



- **Implementação e capacitação da Lista de Verificação de Parto Seguro:** iniciada a criação de Protocolo de Parto Seguro, com treinamento aos enfermeiros para utilização do Check List Parto Seguro durante toda internação da gestante.
- **Cursos:** em outubro, técnicos e enfermeiros da UTI Neonatal foram capacitados em assistência de enfermagem ao paciente com cardiopatias congênitas; já em novembro, médicos ginecologistas e uma enfermeira obstetra realizaram o *Advanced life support obstetrics* (Also) para atuação com emergência obstétrica.

TRANSPLANTES

Desde outubro de 2019, o HUB já realizava a captação de rim de doador falecido em outros hospitais. Em 2020, essas captações passaram a ser feitas no próprio hospital. A [primeira captação múltipla de órgãos](#) da história da instituição aconteceu em junho deste ano e, além dos rins, incluiu coração, fígado e córneas, contando com o apoio de profissionais de outros hospitais. A captação de coração no DF antes era executada apenas no Instituto de Cardiologia (ICDF).



Suspensos em razão da pandemia, os transplantes de doadores falecidos foram retomados em setembro. Na semana do Dia Nacional da Doação de Órgãos, comemorado em 27 de setembro, o HUB realizou 9 transplantes, sendo 5 de rim e 4 de córnea. O procedimento por meio de doador vivo foi retomado em outubro, com a realização por videolaparoscopia de um transplante renal entre mãe e filha.

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A equipe multiprofissional ganhou grande destaque no enfrentamento à Covid-19, fortalecendo a atuação em áreas estratégicas do hospital. A Farmácia Escola manteve os atendimentos ambulatoriais presenciais de dispensação de medicamentos aos usuários da rede de atenção do DF; implementou novo fluxo de referência e encaminhamento pela equipe multiprofissional dos usuários de profilaxia pré-exposição (PrEP), com registro no prontuário eletrônico ambulatorial e retorno dos atendimentos presenciais.



A Farmácia Clínica elaborou o Manual de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e atualizou todos os Procedimentos Operacionais Padrão relacionados à área de Quimioterapia e Nutrição Parenteral. A Nutrição Clínica intensificou o atendimento às pessoas com epidermólise bolhosa, com a dispensação de medicamentos, curativos e suplementos alimentares no HUB, a partir da organização dos fluxos com a SES-DF.

Em outubro, o HUB inaugurou o Espaço Laura Acolher, em parceria com a ONG Amigos da Vida e o Instituto Caixa Seguradora. O serviço é exclusivo para atendimento de mulheres e crianças vítima de violência, com 3 consultórios e atendimento multiprofissional. O HUB ainda realizou a substituição dos aparelhos do programa de implante coclear, sendo sete pacientes atendidos em novembro, com previsão de mais três em dezembro.

SAÚDE MENTAL

O HUB abriu a enfermaria de saúde mental no dia 2 de dezembro, com 10 leitos de internação, sendo 9 regulados pela SES-DF e 1 com regulação interna. O novo serviço oferece cuidados multiprofissionais aos pacientes, pautados nos princípios do cuidado integral e humanizado.

A equipe é formada por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e terapeuta ocupacional. Parte dos profissionais foi recrutada por meio de um processo seletivo interno, que identificou colaboradores com experiência e formação na área. Foram selecionados 4 enfermeiros e 19 técnicos e auxiliares de enfermagem.

REGULAÇÃO

Em 2020, o HUB reorganizou o Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, que passou a contar com três unidades na estrutura organizacional: Monitoramento e Avaliação, Processamento da Informação Assistencial e Gestão de Leitos. O serviço formalizou as rotinas por meio da elaboração de POPs; reorganizou a equipe da gestão de leitos, incluindo a inserção de médicos com perfil de regulação; centralizou a regulação das vagas de hemodiálise no Núcleo Interno de Regulação (NIR), mapeou os processos relacionados à Autorização de Procedimento Ambulatorial (APAC) da Unidade de Oncologia; padronizou o fluxo de captação de órgãos; e institucionalizou o sistema de leitos (Sisleitos).

Além dessas melhorias concluídas em 2020, está em andamento a confecção do Caderno de Processos da Regulação, a implantação do módulo de rastreamento de prontuários e o piloto do módulo de identificação de falhas no processamento da produção.

INDICADORES GERAIS DE PRODUÇÃO²

Tabela 13 – Dados gerais de produção assistencial (janeiro a novembro de 2020)

Procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total Jan-Nov/2020	Total 2019
Consultas ambulatoriais	15.126	14.283	12.289	5.675	7.679	7.654	7.399	10.043	10.744	12.328	Dado indisponível	103.220	220.526
Consultas de pronto-atendimento	1.079	986	835	465	849	653	711	528	707	793	718	8.324	15.512
Internações (AIHs)	536	756	849	603	838	756	1.090	705	721	835	Dado indisponível	7.689	10.122
Odontologia (atendimentos)	1.786	1.967	1.504	268	285	339	822	1.202	1.520	1.483	1.217	12.393	43.241
Hemodiálise (sessões)	376	347	365	458	497	532	545	541	577	613	591	5.442	4.785
Partos	157	147	170	219	187	209	206	215	200	202	195	2.107	1.713
Cirurgias	326	285	263	116	103	127	150	148	205	230	238	2.191	4.569
Exames complementares	89.891	83.267	72.467	42.129	60.095	78.627	55.152	74.020	61.881	57.325	0	674.854	1.033.618
Ressonância magnética	358	192	263	-	-	-	-	-	-	-	280	1.093	1.828
Tomografia computadorizada	1.320	512	524	1.080	1.137	1.167	1.299	1.246	871	128	629	9.913	6.691
Quimioterapia (pacientes atendidos)	387	306	333	293	289	302	359	322	362	393	299	3.645	4.881
Radioterapia (pacientes tratados)	71	86	42	35	46	105	122	92	75	82	84	840	862
Transplante de rim	1	2	7	1	1	-	-	-	-	9	7	28	18
Transplante de córnea	2	7	4	-	-	-	-	-	-	10	9	32	75

Tabela 14 – Total de atendimentos Hemodinâmica (janeiro a novembro de 2020)

HEMODINÂMICA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total JAN-NOV 2020	Total 2019
Angioplastia Coronária	12	12	24	16	27	19	19	13	14	34	33	223	182
Cateterismo Cardíaco	80	45	86	96	36	7	2	14	38	59	96	559	445
Implante de Marcapasso Provisório	0	0	0	1	0	0	2	0	3	2	0	8	2
Implante de Marcapasso dupla câmara	4	2	5	2	0	3	2	4	2	3	4	31	54
Estudo Eletrofisiológico	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2	2	6	46
Troca de eletrodo definitivo	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	3	0
Troca de gerador	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3	1	6	1
Aortografia	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	4	33
Arteriografia de vasos pélvicos	0	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	4	33
Arteriografia de membros	0	1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	5	30
Revisão de Pemicath	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	4
Implante de Pemicath	1	3	8	9	6	0	2	0	3	4	6	42	16
Outros	0	1	0	0	0	4	0	0	0	0	2	7	43

² Os números correspondem ao mês de processamento do faturamento e, por isso, podem incluir dados de meses anteriores.

Tabela 15 – Total de internações/entradas por área (janeiro a novembro de 2020)

Área	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total Jan-Nov 2020	Total 2019
LEITOS INTERNOS	789	728	741	707	670	750	713	678	686	810	880	8.152	11.918
Clínica Gineco-obstetrícia	204	203	228	197	158	170	172	164	175	194	225	2.090	2.453
Clínica Médica	193	171	162	146	133	119	107	116	120	169	172	1.608	2.427
Cuidados Intermediários Adulto	77	82	54	14	23	24	–	–	–	55	72	401	1.206
Clínicas Cirúrgicas	216	175	203	101	127	135	110	135	144	195	250	1.791	3.076
Clínicas Pediátricas	70	71	74	167	102	23	–	–	–	–	–	507	1.282
Transplante	29	26	20	8	26	–	–	–	–	53	39	201	483
LEITOS COMPLEMENTARES	68	69	87	74	81	83	102	90	82	102	100	938	1.150
UTI Neonatal	25	18	24	18	15	15	18	14	28	28	24	227	289
UTI Adulto	43	51	63	56	66	68	48	62	54	74	76	661	768
TOTAL	857	797	828	781	751	833	815	768	768	912	980	9.090	6.714

Tabela 16 – Taxa de ocupação nas áreas de internação (janeiro a novembro de 2020)

Centro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Média	Mediana
LEITOS INTERNOS	52,87%	58,17%	53,02%	44,78%	47,33%	59,79%	51,84%	62,81%	63,38%	50,48%	54,74%	54,47%	53,02%
Clínica Gineco / Obstetrícia	54,33%	66,49%	59,68%	55,00%	48,29%	60,80%	55,73%	57,95%	48,28%	51,17%	51,49%	55,38%	55,00%
Maternidade II (andar da Pediatria)	–	–	–	–	–	48,67%	53,10%	63,77%	53,08%	41,37%	48,96%	51,49%	51,02%
COVID Ala Amarela	–	–	–	–	–	64,17%	64,84%	69,35%	62,67%	33,55%	28,67%	53,87%	63,42%
COVID Ala Vermelha	–	–	–	–	60,98%	93,70%	96,77%	92,26%	82,00%	30,00%	–	75,95%	87,13%
COVID Ala Laranja	–	–	–	–	–	–	38,71%	48,46%	–	–	–	43,59%	43,59%
Unidade de Transição	–	–	–	–	–	32,67%	54,30%	49,13%	57,95%	–	–	48,51%	51,72%
Clínica Médica	67,00%	72,84%	67,89%	62,62%	59,40%	72,77%	68,30%	69,21%	75,94%	60,11%	59,79%	66,90%	67,89%
Cuidados Intermediários Adulto	63,34%	53,92%	36,66%	3,94%	48,39%	78,18%	–	–	–	36,00%	58,61%	47,38%	51,16%
Clínicas Cirúrgicas	46,07%	46,42%	45,00%	26,67%	41,69%	61,50%	40,65%	48,39%	57,67%	50,00%	56,23%	47,30%	46,42%
Clínicas Pediátricas	25,97%	31,38%	27,42%	47,83%	36,61%	23,33%	–	–	–	–	–	32,09%	29,40%
Unidade de Transplante	25,16%	40,34%	35,48%	5,67%	8,06%	–	–	–	–	45,62%	56,19%	30,93%	35,48%
LEITOS COMPLEMENTARES	78,87%	82,88%	77,75%	77,09%	91,32%	81,95%	56,33%	50,26%	77,47%	82,42%	78,39%	75,88%	78,39%
UTI Neonatal	76,77%	82,07%	70,65%	90,67%	95,16%	92,00%	80,00%	80,97%	67,00%	75,48%	73,00%	80,34%	80,00%
COVID UTI Ala Laranja	–	–	–	–	–	–	76,13%	67,78%	–	–	–	71,95%	71,95%
UTI Adulto	79,97%	83,30%	81,49%	73,86%	89,30%	76,67%	83,55%	78,92%	82,98%	86,08%	81,23%	81,58%	81,49%
LEITOS DE PRONTO ATENDIMENTO	28,01%	27,12%	27,57%	28,18%	23,90%	33,53%	40,39%	37,42%	38,22%	40,43%	39,78%	33,14%	33,53%
Clínica Pediátrica - CPA	14,70%	10,34%	14,70%	0,37%	–	–	–	–	–	–	–	10,03%	12,52%
Emergência Gineco / Obstetrícia	11,29%	7,76%	10,48%	6,67%	9,68%	19,17%	8,33%	8,06%	7,50%	6,45%	3,33%	8,98%	8,06%
Pré-Parto	73,12%	77,01%	72,04%	98,33%	81,18%	44,85%	59,39%	48,09%	49,39%	52,79%	53,03%	64,47%	59,39%
LEITOS OPERACIONAIS GERAL	56,53%	61,65%	56,50%	49,46%	53,52%	63,16%	52,49%	60,22%	65,78%	54,92%	57,97%	57,47%	56,53%

Tabela 17 – Taxa de mortalidade nas áreas de internação (janeiro a novembro de 2020)

Centro	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Média	Mediana
LEITOS INTERNOS	2,20%	1,34%	1,60%	0,50%	2,87%	3,62%	3,82%	3,78%	3,21%	1,83%	1,62%	2,40%	2,20%
Clínica Gineco / Obstetrícia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Maternidade II (andar da Pediatria)	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
COVID Ala Amarela	-	-	-	-	-	6,25%	4,65%	0,00%	2,56%	2,56%	6,67%	3,78%	3,61%
COVID UTI Ala Vermelha	-	-	-	-	46,15%	31,58%	63,33%	59,26%	77,27%	9,09%	-	47,78%	52,70%
COVID Ala Laranja	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	-	-	-	0,00%	0,00%
Unidade de Transição	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	0,00%	0,00%
Clínica Médica	5,65%	2,35%	3,68%	2,19%	6,37%	7,69%	5,56%	9,01%	3,31%	16,33%	12,33%	6,77%	5,65%
Cuidados Intermediários Adulto	7,79%	7,41%	9,84%	0,00%	31,58%	30,00%	-	-	-	2,44%	1,21%	11,28%	7,60%
Clínicas Cirúrgicas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,51%	0,42%	0,16%	0,00%
Clínicas Pediátricas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	-	-	-	-	-	1,04%	0,00%
Unidade de Transplante	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
LEITOS COMPLEMENTARES	19,72%	12,50%	17,65%	8,33%	6,25%	21,74%	15,38%	20,43%	6,49%	10,19%	7,69%	13,31%	12,50%
UTI Neonatal	11,54%	4,55%	18,18%	6,25%	0,00%	5,56%	6,67%	5,56%	0,00%	3,13%	0,00%	5,58%	5,56%
COVID UTI Ala Laranja	-	-	-	-	-	-	40,74%	56,52%	-	-	-	48,63%	48,63%
UTI Adulto	24,44%	16,00%	17,46%	8,93%	7,69%	25,68%	4,08%	9,62%	9,43%	13,16%	10,13%	13,33%	10,13%
LEITOS DE PRONTO ATENDIMENTO	0,00%	0,35%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%
Clínica Pediátrica - CPA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Emergência Gineco / Obstetrícia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Pré-Parto	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%
LEITOS OPERACIONAIS GERAL	4,81%	3,07%	4,17%	1,60%	4,35%	8,40%	7,13%	7,81%	4,49%	3,82%	3,17%	4,80%	4,35%

Tabela 18 – Faturamento Hospitalar e Ambulatorial (R\$)

Hospitalar			
	2019	2020 (Jan-Out)	Projeção 2020
04 - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	1.928.581,13	586.897,86	704.277,43
06 - Média e Alta Complexidade (MAC)	8.873.149,32	7.726.996,54	9.272.395,85
Total	10.801.730,45	8.313.894,40	9.976.673,28
Ambulatorial			
	2019	2020 (Jan-Out)	Projeção 2020
04 - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	2.189.085,02	2.158.064,37	2.589.677,24

06 - Média e Alta Complexidade (MAC)	17.980.556,08	12.533.318,59	15.039.982,31
Total	20.169.641,10	14.691.382,96	17.629.659,55
Total Geral			
	2019	2020 (Jan-Out)	Projeção 2020
04 - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	4.117.666,15	2.744.962,23	3.293.954,68
06 - Média e Alta Complexidade (MAC)	26.853.705,40	20.260.315,13	24.312.378,16
Total	30.971.371,55	23.005.277,36	27.606.332,83

7 OBRAS E REFORMAS

O HUB deu continuidade ao planejamento de obras e reformas ano de 2020 e realizou as seguintes ações:

- Entrega da [reforma do Centro Cirúrgico Central](#) para adequação às normas da Vigilância Sanitária (abril);
- Adequação da climatização da Farmácia Escola;
- Adequações da infraestrutura física da Unidade de Saúde Mental;
- Revitalização da iluminação de emergência da Unacon;
- Pintura da marquise e da recepção do Ambulatório 2, visando adequar o acesso à sala para testes com a vacina contra Covid-19;
- Execução da obra de [ampliação e modernização das subestações de energia elétrica](#), um investimento de R\$16,8



milhões que garante ao hospital o dobro da capacidade elétrica, mais qualidade e segurança para a distribuição de energia, cobertura de geradores em todas as áreas e sistemas automatizados.

Tabela 19: Andamento das obras e reformas no ano de 2020

Projeto	Status
Instalação de grupo gerador para atendimento da Unidade 2	Realizado
Novo contrato de manutenção predial do HUB, com software de gestão e fornecimento de peças e materiais	Realizado
Processo licitatório para retomada das obras da Unidade da Criança e do Adolescente	Em execução
Revisão do <i>Check-list</i> de Fiscalização de Projetos de Arquitetura e Engenharia	Em execução
Novo contrato integrado de fornecimento de energia da CEB	Em execução
Retomada das obras da Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e Central de Roupas	Em execução
Instalação do Segundo Tomógrafo	Em execução
Levantamento físico arquitetônico das edificações e levantamento cadastral do terreno	Em execução
Projetos de combate a incêndio e pânico das edificações do HUB	Projeto contratado
Projeto para adequação do sistema de climatização da ressonância magnética	Projeto contratado
Reforma do Centro Cirúrgico Central	Projeto contratado
Reforma da Clínica Cirúrgica	Projeto contratado
Reforma para implantação do Novo Centro de Diálise	Projeto contratado
Reforma para centralização de conforto multiprofissional	Projeto contratado
Reforma de recepções e áreas comuns	Projeto contratado
Reforma da Clínica de Odontologia	Projeto contratado

O HUB instituiu ainda o Grupo Técnico de Trabalho para elaboração do Plano Diretor Físico Hospitalar, com o objetivo de dar suporte à empresa contratada para o levantamento e coleta de dados, acompanhar e deliberar sobre os produtos entregues para validar ou pedir revisões.

8 INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA

Em junho de 2020 o hospital publicou o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que traz o planejamento das ações nessa área até dezembro de 2022.

Entre as soluções tecnológicas implantadas ano de 2020, destacam-se:

- Integração do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) ao sistema Complab, com mapeamento de processo e aplicação de melhorias para a implantação do módulo de exames do AGHU no Laboratório de Análises Clínicas;
- Levantamento de requisitos para o desenvolvimento de modelo de faturamento eletrônico no AGHU pela Ebserh;



- Realização de melhorias no sistema de fila cirúrgica, com inclusão obrigatória das cirurgias oncológicas e do porte da cirurgia, a fim de facilitar a produção de indicadores e a prestação de contas junto à SES-DF;
- Contratação de novos serviços de tecnologia, incluindo *outsourcing* de impressão, manutenção preventiva e corretiva do contêiner data center, da solução de blade e dos storages;
- Aquisição e instalação de mais de 200 novos computadores em diversas áreas do hospital;
- Aquisição de certificados digitais e composição de grupo de trabalho para definir as estratégias de distribuição;
- Configuração de acessos e emissão de certificados digitais para os profissionais envolvidos nas teleconsultas;
- Implantação das solicitações de exames no AGHU para todos os exames da Unidade de Diagnóstico por Imagem;
- Absorção do sistema SSGH desenvolvido pelo Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM), focado principalmente no controle dos prontuários físicos;
- Aquisição e instalação do software Astraia na Maternidade;
- Aquisição e instalação do software Epimed na UTI integrado com o AGHU;
- Configuração de políticas de segurança de acesso à internet no firewall do hospital.

9

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Ao longo de 2020 o HUB celebrou 18 novos contratos continuados, incluindo serviços de manutenção predial, substituição do contrato de lavanderia e processamento de roupas, adesão ao programa de governo denominado TaxiGov, manutenção de próteses auditivas e adequação do contrato de fornecimento de energia elétrica. A gestão e o monitoramento contínuo dos contratos com prorrogação, supressão e substituições possibilitou a economia aproximada de R\$ 4.475.110,22 anuais.

A gestão administrativa apoiou ainda as ações de incorporação de novos bens, transferências, recebimento de doações e empréstimos de bens e equipamentos necessários ao enfrentamento da pandemia. O HUB teve atuação efetiva em processos de transição e ou estruturação de serviços terceirizados, como apoio operacional, telefonia, fornecimento de combustíveis, vigilância, portaria

e serviços de protocolo, com implementação das contas vinculadas nos contratos que contêm mão de obra exclusiva.

Tabela 20 – Recursos economizados nos novos contratos de serviços continuados

Objeto	Empresa anterior	Valor global anterior (A)	Empresa atual	Valor global atual (B)	Valor da redução (A-B)
Processamento de roupas e locação de enxoval	LAVEBRAS GESTÃO DE TÊXTEIS S.A.	R\$ 6.433.020,00	LAVANDERIA HOSPITALAR ACQUA FLASH EIRELI	R\$ 3.580.000,00	R\$ 2.853.020,00
Manutenção predial	ÁGIL SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA.	R\$ 3.579.086,88	ENGEMIL - ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENÇÃO E INST.	R\$ 3.167.513,88	R\$ 411.573,00
Transporte individual	FAST AUTOMOTIVE E TURISMO LTDA. EPP	R\$ 700.619,83	VIP SERVICE CLUB LOCADORA E SERVIÇOS LTDA.	R\$ 174.000,00	R\$ 376.213,75
			REAL JG SERVIÇOS GERAIS EIRELI	R\$ 150.406,08	
Serviço de próteses dentárias	LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA SABINO ALENCAR LTDA. ME	R\$ 588.562,68	SORRISO FINO SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EIRELI	R\$ 285.577,92	R\$ 302.984,76
Total					R\$ 3.943.791,51

A revisão e a repactuação de outros contratos já vigentes também geraram uma redução significativa de mais de R\$ 500 mil por ano nos gastos do hospital.

Tabela 21 – Recursos economizados a partir da revisão de contratos vigentes

Contrato	Economia mensal	Economia anual
Apoio administrativo	R\$ 27.968,66	R\$ 335.623,88
Manutenção predial	R\$ 9.922,05	R\$ 119.064,66
Serviço de vigilância	R\$ 6.091,48	R\$ 73.097,77
Agentes de portaria	R\$ 294,37	R\$ 3.532,41
Total	R\$ 44.276,56	R\$ 531.318,71

Outras medidas que contribuíram para o aprimoramento das contratações:

- Gestão e monitoramento contínuo dos instrumentos contratuais, possibilitando a prorrogação da vigência de contratos continuados com antecedência, desde que observada a eficiência qualitativa e quantitativa dos acordos;
- Realização de chamadas públicas para aquisição emergencial de insumos e medicamentos destinados ao tratamento da Covid-19;
- Alinhamento das ações de controle e gestão dos estoques, visando à convergência e excelência dos níveis de estoque para o enfrentamento da pandemia.

Tabela 22 – Total de dispensas de licitação

ENQUADRAMENTO	VALOR	QTD DE PROCESSO	QTD DE ITENS	MÉDIA DE ITENS POR PROCESSO
Art. 4º 13.979 - COVID	R\$ 4.567.250,29	23	64	2,5
Art. 29º 13.303 II – em razão do valor	R\$ 676.426,88	26	67	
Art. 29º 13.303 X – fornecimento de energia	R\$ 3.744.232,82	1	1	
Art. 29º 13.303 I – obra em razão do valor	R\$ 88.225,35	1	1	
Art. 29º 13.303 XV - emergencial	R\$ 12.589,00	1	1	
Art. 29º 13.303 III – licitação deserta	R\$ 109.250,00	1	1	
Total geral	R\$ 9.197.974,34	53	135	

Tabela 23 – Total de pregões

TIPO DE PROCESSO	QTD.
Concluídos	53
Em andamento	47
Itens homologados	1.178
Valor total homologados	R\$ 36.921.484,32
Pregões SRP	81
Total itens solicitados (material)	3.770
Total pregões	104

Tabela 24 – Total de adesões

ADESÃO	
Número de adesões	78
Número de itens	95
Média de itens por processo	1,2
Valor total	R\$ 796.703,89

Tabela 25 – Total de inexigibilidades

INEXIGIBILIDADE	
Número de inexigibilidades	12
Número de itens	21
Valor total	R\$ 1.430.788,49

GESTÃO CONTÁBIL

Dentre as ações relacionadas à gestão contábil, destacam-se:

- Análises de 3.841 Documentos Fiscais quanto às contas contábeis e às retenções tributárias devidas. No total, considerando impostos federais e estaduais, foram recolhidos R\$ 7.962.424,97 referentes à substituição tributária.
- Conformidade de registro de gestão em 6.759 documentos, incluindo notas de empenho, ordens bancárias e retenções tributárias emitidas pelo hospital.
- Emissão de pareceres técnicos a respeito de alterações de CNPJ, cálculos de juros e correção monetária; análise econômica e financeira nos processos licitatórios; análise de planilhas de custos e formação de preços; cadastros de usuários nos sistemas Siafi e Siasg; apuração de divergências mensais entre o saldo de estoques no AGHU e Siafi; registro dos contratos firmados no sistema Siafi; registro do consumo dos estoques de material (através do RMA); registro da depreciação dos bens do ativo imobilizado (através do RMB); e apontamento das naturezas da despesa para emissão de Notas de Empenho quando necessário.

Tabela 26 – Redução das divergências nos estoques do hospital

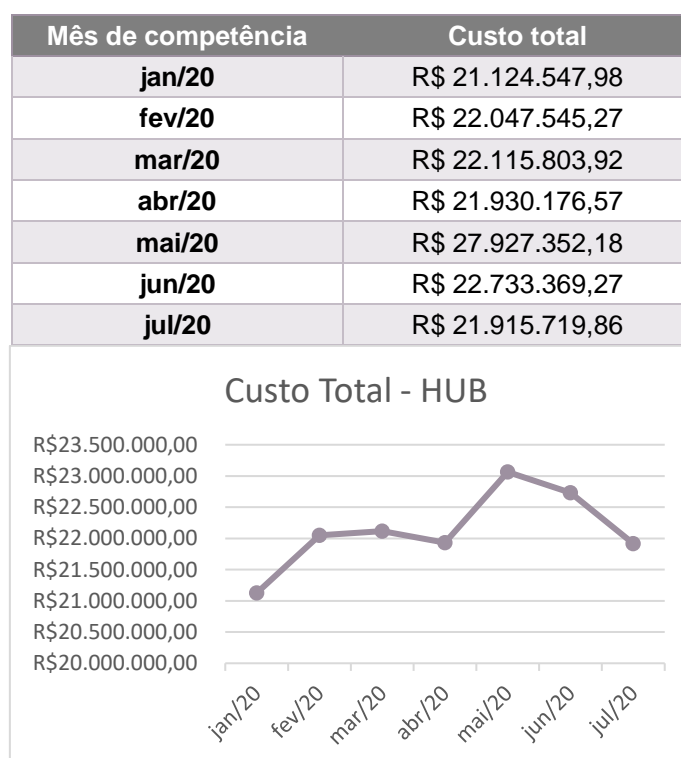
Relatório de Movimentação de Almoxarifado				
Mês	Saldo Siafi	Saldo AGHU	Diferença entre Siafi e AGHU	Percentual
Janeiro	7.042.351,14	7.053.432,19	-R\$ 11.081,05	-0,16%
Fevereiro	7.739.191,01	7.758.802,40	-R\$ 19.611,39	-0,25%
Março	8.474.826,26	8.471.062,31	R\$ 3.763,95	0,04%
Abril	10.050.007,94	10.094.635,70	-R\$ 44.627,76	-0,44%
Mai	10.554.832,17	10.544.444,40	R\$ 10.387,77	0,10%
Junho	11.772.636,71	11.750.798,90	R\$ 21.837,81	0,19%
Julho	12.374.720,38	12.350.777,08	R\$ 23.943,30	0,19%
Agosto	11.271.912,13	11.256.620,70	R\$ 15.291,43	0,14%
Setembro	10.829.411,62	10.820.961,88	R\$ 8.449,74	0,08%
Outubro	9.638.412,36	9.641.574,22	- R\$ 3.161,86	- 0,03%

Relatório de Movimentação de Bens				
Mês	Saldo Siasi	Saldo controle interno	Diferença entre Siasi e controle interno	Percentual
Janeiro	14.210.192,64	14.210.192,65	-R\$ 0,01	0,00%
Fevereiro	15.319.863,15	15.319.863,16	-R\$ 0,01	0,00%
Março	22.476.676,68	22.476.676,69	-R\$ 0,01	0,00%
Abril	22.476.676,68	22.476.676,69	-R\$ 0,01	0,00%
Mai	23.774.148,38	23.774.148,38	R\$ -	0,00%
Junho	25.842.243,30	25.842.243,30	R\$ -	0,00%
Julho	27.335.470,96	27.335.470,96	R\$ -	0,00%
Agosto	29.964.918,04	29.964.918,04	R\$ -	0,00%
Setembro	31.035.592,13	31.035.592,13	R\$ -	0,00%
Outubro	31.248.258,94	31.248.258,94	R\$ -	0,00%

*Diferenças menores que 1% são consideradas imateriais pela auditoria.

- Cumprindo o contrato pactuado com a SES-DF, o HUB implantou em janeiro de 2020 o Sistema de Apuração de Custos do SUS (ApuraSUS), ferramenta de gestão de custos criada pelo Ministério da Saúde. Atualmente é possível consultar no sistema os dados de julho/2019 até julho/2020, referentes a todo o HUB ou a um centro de custos específico.

Tabela 27 – Custos totais do HUB, de acordo com o ApuraSUS



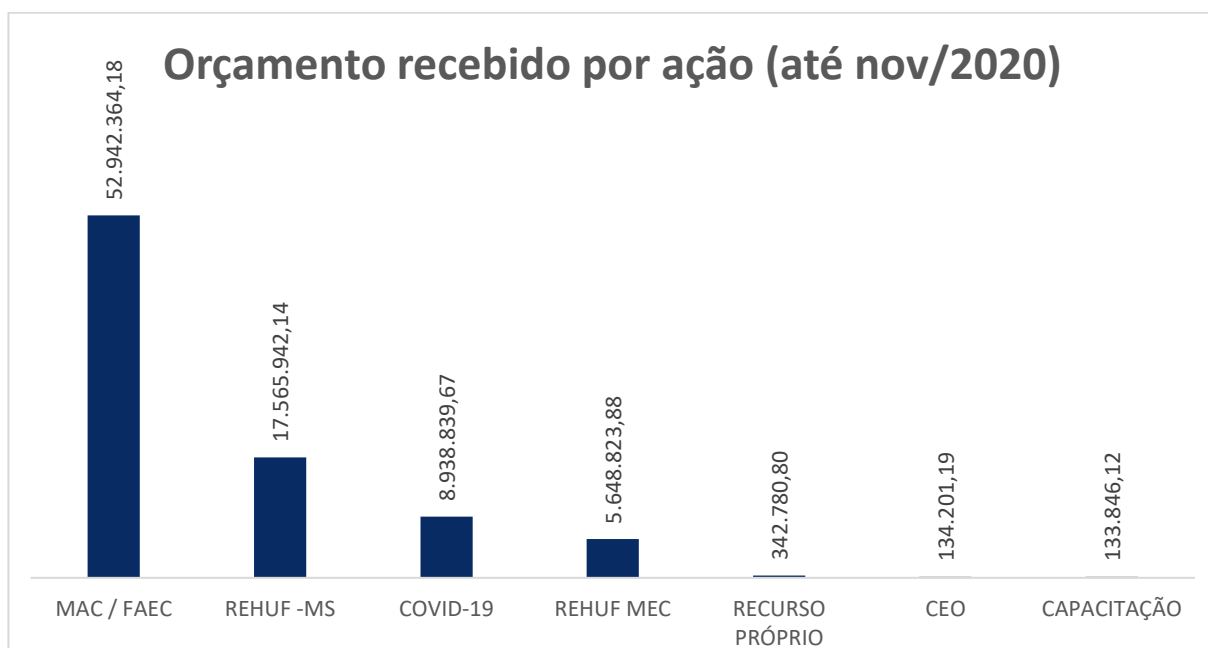
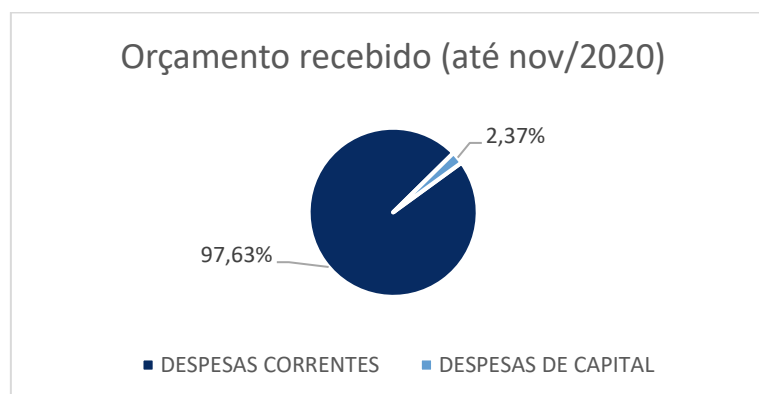
- Apuração de custos referentes à pandemia para o levantamento dos custos no Distrito Federal juntamente com a Diretoria de Gestão Regionalizada da SES-DF.

Até 12 de junho de 2020, os custos referentes à pandemia no HUB totalizaram R\$ 4.401.834,51, considerando os custos diretos e indiretos

- Identificação de melhorias nos almoxarifados, principalmente o de produtos para a saúde, após trabalho na Comissão do Inventário Anual: ao final do inventário foi apurado uma diferença entre o Siafi e o AGHU de R\$ 3.161,86, correspondendo a 0,03% do valor do estoque.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Em 2020, o HUB recebeu R\$ 85,7 milhões para aplicação nas ações de custeio, investimento e ações de enfrentamento à pandemia de Covid-19 (crédito extraordinário).



Do total recebido, 83,6 milhões foram de custeio e 2 milhões para investimento. A ação com maior impacto em custeio foi a 8585 (MAC-FAEC3)¹, que foi aplicada na aquisição de insumos suficientes para atender as demandas atuais até o mês de dezembro (produtos para saúde, laboratório e medicamentos) e garantir os contratos terceirizados de manutenção e locação de mão de obra (manutenção de equipamentos hospitalares, vigilância, limpeza hospitalar, nutrição hospitalar, lavanderia, serviços de portaria, dentre outros de apoio administrativo).

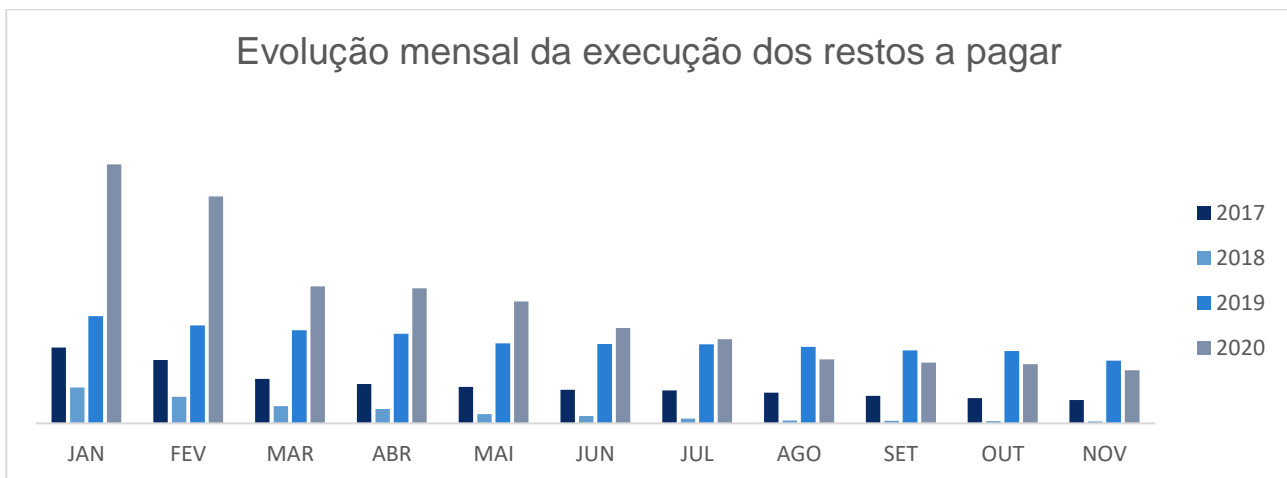
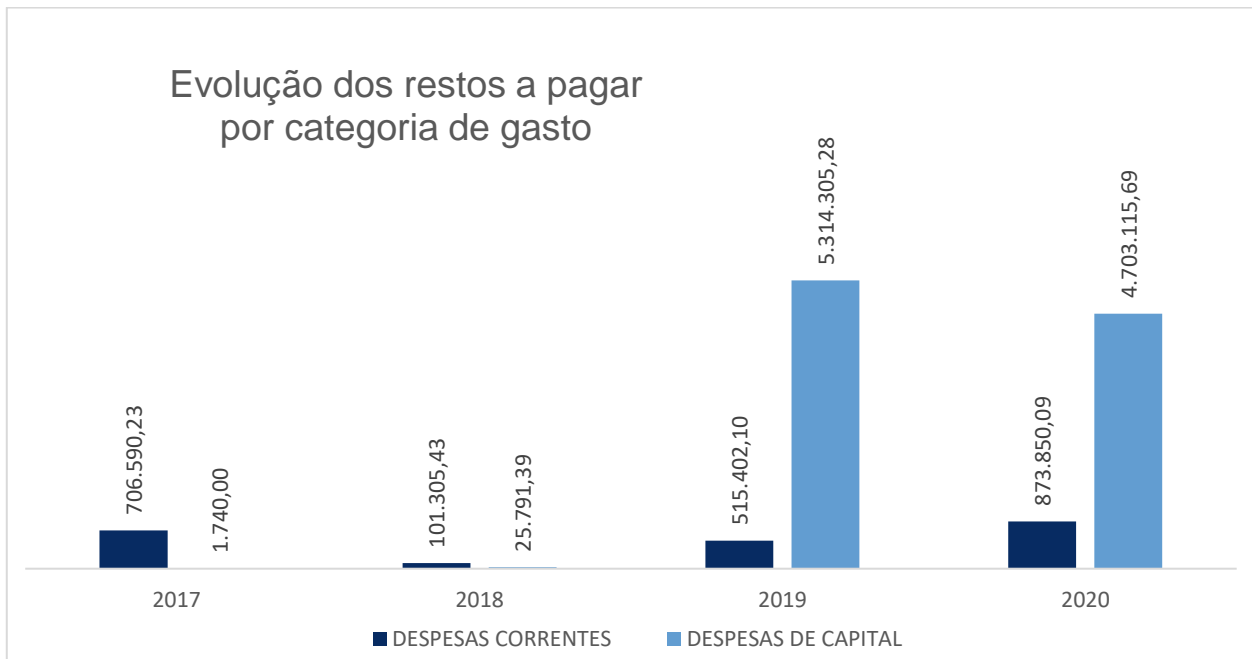
Tabela 28 – Recursos financeiros recebidos pelo HUB de janeiro a novembro de 2020

Unidade Orçamentária	AÇÃO GOVERNO	Plano Orçamentário	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	Total	
EMPRESA BRASIL DE SERV. HOSPITALARES - EBSERH	REHUF MEC	-	4.688.823,88	960.000,00	5.648.823,88	
	RECURSOS PRÓPRIO	-	342.780,80		342.780,80	
	CAPACITAÇÃO	-	133.846,12		133.846,12	
	COVID-19	MEDIDA PROVISÓRIA 942, DE 2/4/2020		1.031.501,52		1.031.501,52
		MEDIDA PROVISÓRIA 924, DE 13/03/2020		4.846.780,03	165.210,76	5.011.990,79
Total			11.043.732,35	1.125.210,76	12.168.943,11	
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	REHUF MS	-	16.655.942,14	910.000,00	17.565.942,14	
	MAC / FAEC	MAC	49.197.677,72		49.197.677,72	
		FAEC	3.744.686,46		3.744.686,46	
	CEO	-	134.201,19		134.201,19	
	COVID-19	COVID-19: MEDIDA PROVISÓRIA 940, DE 2 DE ABRIL DE 2020		1.455.347,36		1.455.347,36
		COVID-19: MEDIDA PROVISÓRIA 969, DE 20 DE MAIO DE 2020		1.440.000,00		1.440.000,00
Total			72.627.854,87	910.000,00	73.537.854,87	
Total			83.671.587,22	2.035.210,76	85.706.797,98	

O crédito recebido como investimento foi aplicado na aquisição de equipamentos para o combate à pandemia R\$ 165.210,76 e no reajuste contratual da obra de ampliação e modernização das subestações de energia elétrica do hospital.

¹ MAC: Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; FAEC: Fundo de Ações Estratégicas e Compensação.

Destacamos a evolução da gestão dos restos a pagar realizada pelo HUB:



10 EVENTOS INSTITUCIONAIS E TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Além de parte das consultas ambulatoriais, outras atividades tornaram-se virtuais ao longo da pandemia: aulas, palestras, seminários, workshops, reuniões e oficinas. Seguem abaixo alguns eventos online realizados em 2020.



6º Seminário de Segurança do Paciente: com o tema “Seis atitudes para um cuidado seguro”, profissionais do Setor de Vigilância em Saúde se caracterizaram de comissárias de bordo e simularam uma viagem, apresentando as seis metas de segurança do paciente e conduzindo os passageiros durante o voo. Em média, 90 pessoas participaram do evento.

19º Feira de Saúde: realizada de 21 a 25 de setembro dentro da programação da 20ª Semana Universitária da UnB. Foram seis atividades, organizadas por profissionais e estudantes do HUB e da UnB. Apesar do número de inscritos ter sido de 506 pessoas, as ações foram visualizadas por 1.268 pessoas no decorrer do evento.

19ª Jornada Científica: realizada de 23 a 27 de novembro, com o tema Pesquisa, inovação e assistência à saúde em tempos de pandemia. Foram 5 dias, 20 atividades, 54 palestrantes, 117 apresentações de trabalho e mais de 800 participações online. O evento reuniu estudantes, profissionais, professores e pesquisadores, ajudando a dar visibilidade à produção científica realizada no DF e no próprio hospital.



Simpósio Ebserh de Segurança do Paciente: o HUB apresentou o tema “Lições aprendidas durante a pandemia de Covid-19 para melhoria da qualidade, da segurança do paciente e dos profissionais na rede Ebserh”, com envio e aceite de nove resumos.

Outros eventos: fórum virtual sobre câncer de cabeça e pescoço e 1º Webinário oncológico entre ligas, durante o mês de conscientização Julho Verde; conscientização sobre a importância do aleitamento materno e da doação de leite para o banco de leite, durante a campanha Agosto Dourado; live “Seja sua própria heroína” transmitida no canal do Youtube da Liga de Combate ao Câncer (LCC-UnB), em alusão ao Outubro Rosa, mês de conscientização sobre o câncer de mama; entre outros.



UnB | HUB

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS